



1924

ERNEST TORRENCE

13 DE
DEZEMBRO
1924

Para todos...

ANNO VII-12312

PREÇO 1000



NO TABOLEIRO DA EXISTENCIA

em frente a cada um de nós há sempre uma mão invisível que quer ganhar-nos a partida.

Ao amor oppõe-nos a traição, contra o entusiasmo joga o desanimo; contra o nosso generoso impulso move a inveja sordida; á nossa alegria e ao nosso bem estar oppõe a enfermidade e a dor.

Combater no campo moral estes lances hostis é o problema diario do homem. Combatel-os no campo material é a função da Sciencia.

E esta jamais conseguiu maior victoria sobre a dor physica que quando descobriu a

CAFIASPIRINA,

ou seja o poderoso analgesico moderno que não só allivia em poucos momentos as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar causado por excessos alcoholicos etc., como tambem levanta as forças e nunca affecta o coração.

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóze.

Licenciado pela Directoria Geral da Saude Publica com o No. 208 de 7-10-1916



Preço do tubo original}

BAYASPIRINA
CAFIASPIRINA

5\$000
4\$500



Directores:
ALVARO MOREYRA E MARIO
BEHRING
Gerente: LEO OSORIO

Para todos...

Séng:
164, Rua do Ouvidor
OFFICINAS:
419, R. Visconde de Itaúna

Toda a correspondência com valores deverá ser dirigida a S. A. O MALHO

ANNO VI

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1924

NUM. 313

OS LIVROS DA SEMANA

Tenho ainda a impressão, profunda e grata, da leitura dos versos de Emilio Kemp, enfiados sob o título geral de *Poesias*. Em *Reverências*, *Holocustos*, *Vesperaes*, *Rimas*, *Amores* e *Saudades*, que tantas são as partes em que o livro está dividido, a alma do poeta se espraia, ora saudosa, ora contente, sempre em sonhos.

O lyrismo de Emilio Kemp é embalsamado, porque fructo do coração e não trabalho do cerebro.

Que o diga este delicioso soneto, digno de um poeta de raça:

Era um dia translucido, formoso,
Quando partimos, cheios de alegria,
E ao ver-nos toda a gente repetia:
"Como se adoram! que casal ditoso!"

Eu, do resto da vida descurioso,
Dos teus olhos a vida recebia;
E meu olhar somente o que abrangia
Era o teu vulto delicado e airoso.

Assim iam os dois gosando a vida...
Minha alma em teu amor adormecida,
Só de sonhos vivia e de illusões!...

Mas, coltada! acordou quando partiste,
E alheia ao mundo, solitaria e triste,
Hoje só vive de recordações!...

Mas não só de lyrismo emocionador e suave se compõe o livro: ha nelle versos fortes de um largo sopro de titanismo, como *O Sonho da Arvore*, *Os Turcos* e *Gotta d'agua*, que são verdadeiros e formosos poemas.

Da modalidade parnasiana de sua lyra magnifica dizem estes quatorze impecaveis versos:

O PHAROL

Dentro da noite calma o pharol alumia.
Ora apaga, ora acende a luzerna vermelha,
Estendendo, no mar, um listrão de ardentia,
Que a agua faz scintillar e as estrellas espelha.

Para o Sul, para o Norte o rumo aos barcos guia...
E ao luzir, na amplidão, a magica centella,
Brilham, na alma do nauta, a esperança e a alegria,
E o rapido clarão um Santelmo assemelia.

Pôde o mar rebramar na colera do vento,
E no céu, em bulhões, as nuvens batalhar
No horror do temporal que acorda a Noite em gritos!...

Almenara do mar, de momento a momento,
Vigiando a escuridão que esconde o céu e o mar,
Arfa e anseia o pharol, em lampejos afflictos...

Em se lendo estes versos, explica-se como, numa terra quasi sem leitores, as *Poesias*, de Emilio Kemp, tenham conseguido uma segunda edição.

Ao ler-se o vibrante e formoso discurso com que o Sr. Alvaro Maia saudou, em nome da Academia de Letras do Amazonas, o Sr. General João de Deus Menna Barreto, quando da ida deste illustre soldado ao grande Estado do Norte para a reposição, nelle, da ordem legal — tem-se a impressão de que foi de saneamento moral a tarefa do brilhante militar, tantos e tão monstruosos os attentados à moral publica, à probidade administrativa nessa oração apontados.

A resposta do valoroso official faz honra ao seu bom senso, ao seu criterio, ao seu patriotismo e à sua intelligencia. Com discreta modestia afasta de si a gloria da pacificação do opulento e inditoso Estado — pacificação que, dados os termos por que foi feita, ingressou a familia amazonense na tranquillidade e na alegria que de lá desertaram por longos, sombrios, seculares annos.

Os dois discursos foram enfiados em elegante *plquette*, com o titulo de *Velhos e Novos Horisontes* (O Amazonas e a revolução de 1924).

No interessante prefacio do seu livro, *Agua da Fonte*, o Sr. Marques da Cruz escreve: "Sempre pensei que

Elixir de Inhamé

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

Tão saberoso como qualquer licor de mesa

Lic. D.N.S.R. em 14-10-914 N°255




PARA TODOS...

A poesia dese ser espontanea, porque ella é o canto do coração, como a sciencia é o lampejo do cerebro".

Em verdade, toda a sua poesia é simples, dessa doce simplicidade de que são tecidas as adoraveis cantigas com que as mães fazem adormecer os filhos. Exemplo:

A INFANCIA

Já vistes a cereja em todo o viço,
a cereja bical,
com lábios rubros, donde o mel goteja,
entre descantes, que vão por feitiço
em todo o cerejal?
Já vistes a cereja, que balança,
a cereja bical?

— Pois a bocca da criança
é tal e qual.

Não ha ali arte espontanea e propriedade de expressão? Versos assim agradam sempre.

N'A sala dos passos perdidos celebra o Sr. Rodrigues de Abreu o seu elegante rito artistico. E celebra-o com emoção, e bellamente, como quando, por exemplo, vai cantando

DENTRO DA VIDA

Na minha alma se estende o Sahara immenso...
Bate na areia o sol. De quando em quando,
em meus sonhos, mentindo e desfilando,
passam miragens, em visões de incenso!

Mas, as tristezas do deserto venço,
E as tristezas, heroico, supportando,
sinto os meus versos claros fetumbando
pelo céu claro sobre mim suspenso...

E na minha alma, a inspiração divina,
surge o oasis piedoso, em suavidade,
como um jorro de luz em tanta ruína.

Goso-lhe o aroma, goso-lhe a frescura...
Depois ando mil leguas de ansiedade,
que ligam dois momentos de ventura.

Livro que se lê com enlevo, *A sala dos passos perdidos* se recommenda pela sua arte de feição amavel, revelando no seu autor um talento ductil e lucido.

Entre os philologos brasileiros o Sr. Carlos Góes tem lugar de relevo. Os seus trabalhos sobre a lingua portugueza, que elle conhece profundamente e maneja com mestria, são tidos em alto apreço. Todavia, não só nesse circulo se fecha o seu espirito: desdobra-se admiravelmente pelo paiz do sonho e se exalta ante as bellezas de tudo que é bello na vida. No limpido crystal dos seus *Espelhos* as facetas luminosas se multiplicam. E, então, numa arrancada sonora de rimas, canta:

PALADINOS

Eil-a, a turba que a Cruz nas flammulas desfralda
(Cruz que de um novo credo o evangelho proclama);
Leva-a urdida tambem na matizada espalda
E no alvo peitoral da abroquelada lhama.

O ar suffoca. Do sol o atro mormaço escalda,
E aos estos, ao fervor que a nova crença inflamma,
Eil-a grita, arvorando os pendões de esmeralda:
"Tudo pelo meu Deus e pela minha 'Dama'!"

A hoste avança, passiva á crença que a fascina,
Alentada do mesmo ideal sincero e pulchro,
Porfia por vencer a mourama desleal!

Impelle-a a redempção de toda a Palestina,
O desejo incontido á guarda do sepulchro
E a suprema conquista ao vaso de São Graal!

E é assim o livro todo: escoreito na fôrma e elevado no fundo.

LEONCIO CORREIA



ONTULAÇÃO DOS CABELLOS

CABELLOS CRESPOS
COM POUCAS AP-
PLICAÇÕES DO

CRESPADOR

SÃO COM SEGURAN-
ÇA OBTIDOS

VIDRO, 10\$000 — PELO

CORREIO, 12\$000

NA PERFUMARIA
"A GARRAFA GRAN-
DE" — 66 RUA URU-
GUAYANA.

PERESTRELLO FILHO & Cia.

Onde quer que o Snr. se encontre,



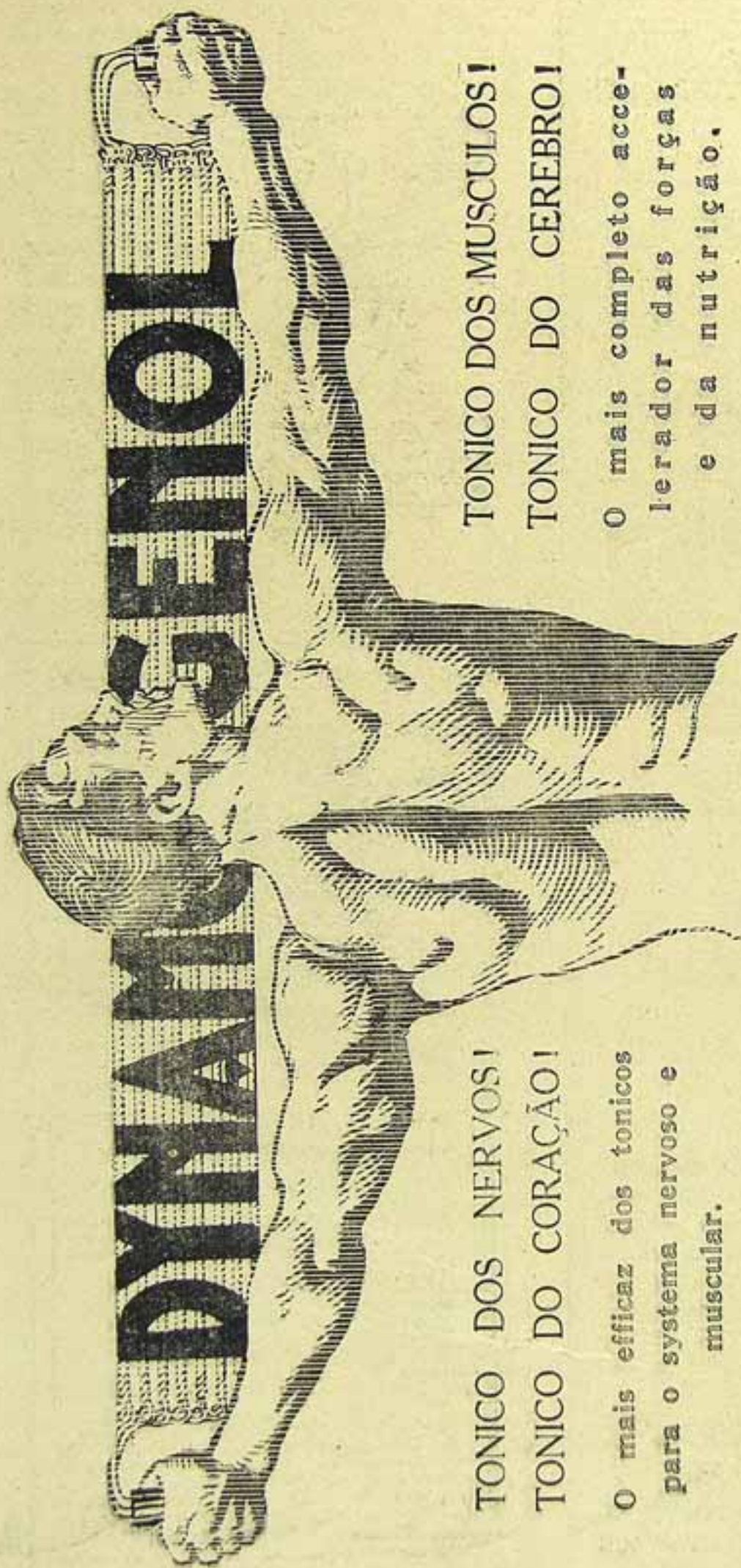
nas vastas solidões
do Amazonas, ou
nos sertões de Ma-
to Grosso, de
Goyaz ou da Ba-
hia, poderá apro-
veitar os valiosos
serviços das nos-
sas Escolas, com
vantagens não me-
nores que os que
vivem nos grandes
centros. Os DOIS
MIL alumnos in-
scriptos desde Ja-
neiro nas nossas
Escolas estão espalhados em todos os recantos do
Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e
profissões que lhe apresentamos, escolha a que pa-
recer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se
no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA	
Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO	
Corte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.	
Guarda Livros	Construtor
Perito Mercantil	Técnico Telegraphista
Contador Publico	Cortes e Confecções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Ar- tístico	Francex
Perito Mechanico	Inalez
Electricista	Allemao
Mechanico Electricista	Italiano
Chauffeur Mechanico	Latim
Mineração.	Espanhol
Nome	
Endereço	
Estado	
"Para todos..."	

Chamamos especialmente a attenção dos estu-
dantes e dos paes de familia para os nossos cursos
de preparatorios por correspondencia, cujos livros
de texto, que são completamente gratuitos para os
alumnos, são rigorosamente conformes com os pro-
grammas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de in-
struir-se.



TONICO DOS NERVOS!
TONICO DO CORAÇÃO!

O mais efficaz dos tonicos
para o systema nervoso e
muscular.

TONICO DOS MUSCULOS!
TONICO DO CEREBRO!

O mais completo accen-
terador das forças
e da nutrição.

DYNAMOGENOL

É INDISPENSÁVEL A TODOS OS INDIVÍDUOS CUJO TRABALHO PRODUZA A FADIGA CEREBRAL, TAES COMO: LITERATOS, JORNALISTAS, PADRES, PROFESSORES, EMPREGADOS PUBLICOS, ESTUDANTES E GUARDA-LIVROS.

As parturientes não devem deixar de tomar o DYNAMOGENOL durante a gestação e depois da "délivrance", pois assim conseguem filhos robustos e ter abundancia de leite rico em phosphato, graças a esta inigualavel preparação. Um vidro de DYNAMOGENOL representa para a senhora que amamenta mais vantagens que uma dúzia de garrafas d'Água Inglesa.



PARA TODOS...



VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA
TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENCIAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 em 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina

O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o melhor remedio para as doencas do utero como FLORES BRANCAS, inflamações, utero cahido, corrimentos, catarro do utero. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitais e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 em 28-6-1915.

As "Lições de Vovô", d'O Tico-Tico, interessam a todos.



O SEU maior desejo neste momento é que seu filhinho nasça sadio e robusto.

De V. Ex. depende tudo. O seu sangue é a vida desse novo ser. Si desde já V. Ex. começa a enriquecel-o, elle nascerá vigoroso e criar-se-ha perfeito e forte. Para iste tome diariamente um prato de Aveia

Quaker Oats

Os medicos consideram-na como o mais precioso alimento para as senhoras que em breve serão mães, não só porque vai fornecer á criança os dezeseis elementos necessarios ao perfeito desenvolvimento do novo organismo, mas tambem porque assegura á mãe grande abundancia de leite rico e saudavel. A Aveia QUAKER é de digestão mais facil que outro qualquer alimento.





GRATIS!...

PARA SER FELIZ em negocios e em amizades, gozar saúde de ferro, ter vigor viril, viver longo tempo, não perder no jogo, saber hypnotisar e magnetisar de perto e á distancia, exercer a clarividencia por meio dos espelhos magicos, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrar-se de máos hábitos, conhecer a fundo o occultismo e a magia, combater e vencer a inveja e a calumnia, livrar-se das máis influencias extranhas e dominial-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz, compre e leia já os livros do professor ARISTOTELES ITALIA, na Casa Gutenberg, livraria, á rua Buenos Aires, 335, Rio, ou nas principaes livrarias do Brasil. Manda-se pelo Correio, gratis, ou dá-se em mão, o MENSAGEIRO DA FORTUNA, do mesmo autor, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista, ao SR. ARISTOTELES ITALIA, CAIXA POSTA, 604, RIO (Secção P). Não deixe para amanhã. Mande hoje mesmo. Só serve para adultos e não analfabetos.



A. F. Costa é a casa por excellencia de moveis confortaveis e elegantes.

Espeçialidade em tapeçaria, colchoaria e capas para mobílias.

Está habilitado a satisfazer toda e qualquer encomenda concernente ao seu negocio.

A. F. COSTA

27, RUA DOS ANDRADAS, 27

Telephone N. 1350

RIO DE JANEIRO



Dr. Pompeu Mascarenhas de Souza.

Attesto que tenho empregado em minha clinica com excellent resultado nas affecções syphiliticas e de fundo d'arthroso, o magnifico e conhecido *Elixir de Nogueira*, fórmula do illustre e habil pharmaceutico João da Silva Silveira.

Pelotas, 31 de Outubro de 1905.

Dr. Pompeu Mascarenhas de Souza.

Firma reconhecida

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34—RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros.

O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte. Cada exemplar 2\$000

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.

'COCAINA...', novella de Alvaro Moreyra.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

ALMA BARBARA, contos gauchos de Alcides Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de Ademar Tavares.

Cada volume, pelo correio, registado 5\$000.

PARA TODOS...



A graça e a sedução
podem ser obtidas e a
velhice retardada

O poder irresistível de uma eterna primavera é hoje um ideal
cuja realidade está no

CRÊME POLLAH

A preferência que lhe tem sido dispensada é a prova irrecusável
de que o Crème Pollah da American Beauty Academy é o único capaz
de remover as manchas, espinhas, rugas e imperfeições da cutis, não
contendo a sua composição corrosivos ou substâncias nocivas à pele.

Para receber gratuitamente o livrinho "Orgulho da Beleza", corte este "coupon" e re-
metta para os Reprs. da American Beauty Academy — Rua Saccadura Cabral, 29-31 — Rio de
Janeiro.

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Agentes Gernês: Soc. P. Ch. L. QUEIROZ — Rio-São Paulo. "Para todos..."

Para todos...

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1924

■ ■ ■ ■ ■

V E S P E R A L

*A esta hora assim, o meu espirito se perde
na parada extensão da sombra azul e verde...
A volúpia do além docemente me enleia...
Sensações de distancia... Alongo os olhos... Teia
de aranha excepcional, remota, se adelgaça
uma nuvem, a ondear, de cinza e de fumaça...*

A Ave-Maria cae da garganta de um dôbre...

*Li a payzagem soturna e desgrenhada encobre
o corpo numa capa em que o desgosto acoite
de tão só se sentir... Traça aos hombros a noite...
E, por ser muito velha e ha muito tempo uzada,
a enôrme capa escura é toda esfarrapada
em farrapos de luar e de estrellas silentes...*

*Repouzam na quietude os pássaros e as gentes.
Calou-se a voz humana. Ouço, de quando em quando,
recordativamente, ao longe, o mar cantando...*

*As árvores estão haloadas de tristeza,
com galhos longos no ar, rezando a estranha reza
das seivas immortaes. Nitentes pyrilampos
dão aspectos de céu á negrura dos campos...
A saudade da luz anda no espaço, e elêva,
clício de magna, o seu perfil dentro da trêva...
Sóbe um hausto de paz do silencio profundo...
Quem me dêra que eu fosse o unico homem do mundo!...*

A L V A R O

M O R E Y R A



NOVAS DE FRANÇA



Os funeraes de Gabriel Faure, o grande compositor francez. O Ministro da Instrucção Publica, M. François Albert, falando em nome do governo.

Santos Dumont agradecendo ao Aero Club de França a lapide commemorativa do seu primeiro record de aviação, vencido por elle, em 1906, lapide inaugurada a 12 de Novembro em Bagatelle.



A primeira bibliotheca gratuita para creanças, fundada em Paris pelo "Book Committee" dos Estados Unidos.

M. Gaston Doumergue, Presidente da Republica Franceza, saudado pelas bandeiras dos regimentos, dirige-se para o túmulo do Soldado Desconhecido, no dia anniversario do armistício.



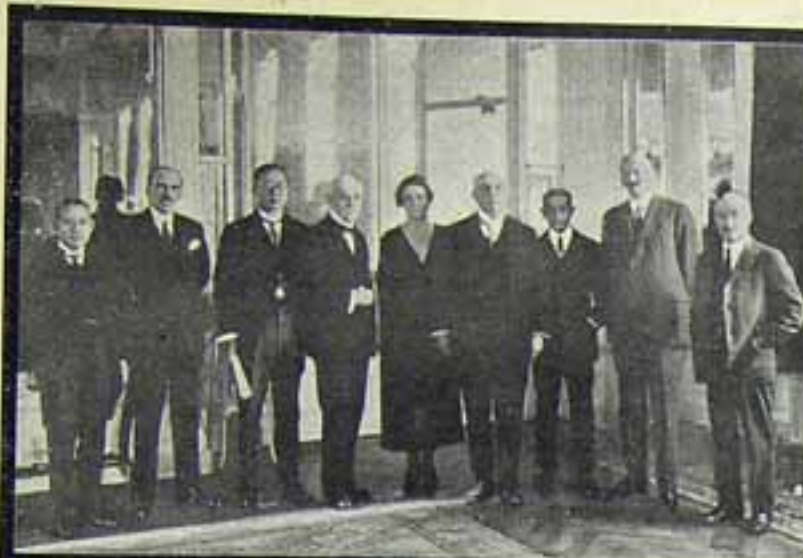
Grandes casas que estão sendo construidas nos terrenos das fortificações de Montmartre para serem alugados os seus commodos a familias de pequenos empregados e operarios.



Para descongestionar o transito nos grandes boulevards, vão ser construidas pontes de uma calçada a outra. Eis aqui o boulevard Montmartre com a sua passerelle.

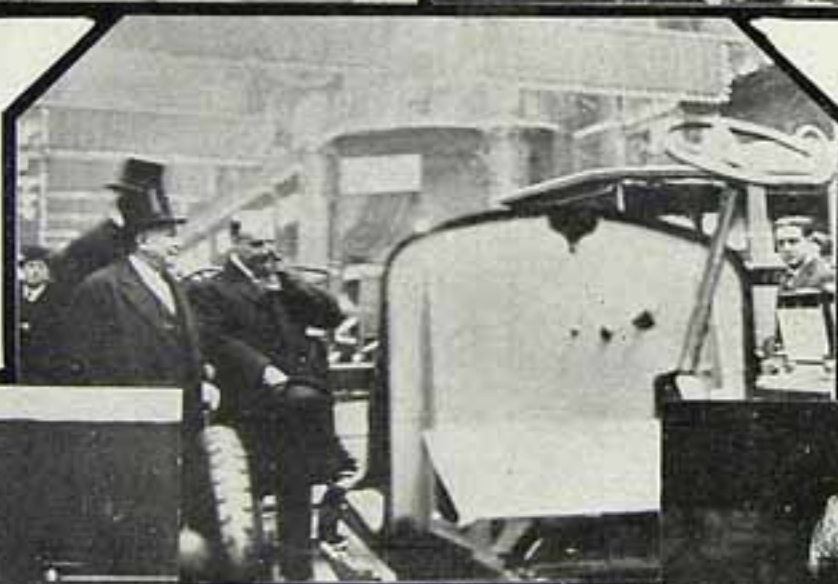


No centro, em cima: carro que pertenceu a Napoleão III, que vai ser exhibido em New York em beneficio da casa a construir para os mutilados da guerra. Alguns dos quizes se veem na photographia. Em baixo: Krassine embaixador.



Comissão da Sociedade das Nações que está tratando de evitar os males da cocaína, do opio e de outros venenos na moda...

Operarias parisienses concorrentes ao titulo de primeira costureira de França.



Um dos automoveis que o Prefeito de Policia, de Paris, manda pelos bairros com comidas a preço barato...

Na Academia Franceza, quando estava sendo recebido o novo immortal Camille Jullian.



O Presidente Doumergue na Exposição de Automoveis de Pesos Pesados.

M. Herriot, Presidente do Ministerio, na reabertura do Congresso.

O poeta Jean Richepin, que acaba de receber o premio Osiris, do Instituto de França.

(Photos Meurisse)



PARA TODOS...



A BELLA ACORDADA NA PRAIA



UM MATAMOUROS

— Eu, se tivesse o desenvolvimento physico que tem o senhor, ganhava muito dinheiro.

— Jogando o box?

— Não, senhor. Mordendo ahi pela rua.

A EVOLUÇÃO

(FABULA DE TRILUSSA)

Para Ad. Marroquin

Um comunista disse a uma gallinha:
— Dês que existes bom tempo se ha passado
E nada ao mundo teus adiantado!
Ave cretina, sem valor, sem linha,
Dês que Noé a barca edificou
Que tu cantas o teu côcôcôcô!

Responden-lhe a gallinha: — Isto é Natura.
Achas, então, que devo pôr um ovo
Sob um aspecto novo,
Com a gemma verde e com a clara escura?
Meu trabalho, ao contrario, é sempre igual.
Repetindo o meu canto sempre vou.
Não achas graça em meu côcôcôcô?
Queres que eu cante a INTERNACIONAL?

JAYME D'ALTAVILLA



A DIFFICULDADE

— Resolveste todos os problemas?

— Sim, senhora. Só falta um.

— Qual é?

— Convencer o professor que os outros não estão errados.



Antes do banquete de despedida do Exército ao General Gamelin, no Club Militar

O CENTENARIO DA BATALHA DE AYACUCHO

O governo brasileiro, associando-se às comemorações da data aniversária da batalha de Ayacucho, considerou feriado o dia 9 de Dezembro.

Os poderes officiaes, as sociedades historicas e scientificas e o povo celebraram a grande data com demonstrações eloquentes de jubilo, de verdadeiro entusiasmo, evocando assim a gloria de um acontecimento que representa para o Perú a sua independencia; para a America hespanhola, a consagração; para toda a America, o respeito á sua soberania; e para o mundo inteiro, a victoria de um principio.

E' o seguinte o decreto assignado na pasta do Interior, considerando feriado nacional a data commemorativa do centenario da batalha de Ayacucho:

"O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que o primeiro centenario da batalha de Ayacucho

marca uma grande data historica de real importancia para todo o continente americano, e desejando associar mais effusivamente o Brasil a essa grata commemoração que vai realzar-se em Lima, onde estaremos representados no acto por uma embaixada especial, designada para isso: Resolve mandar considerar feriado nacional em todo o territorio da Republica o dia 9 de Dezembro.

Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1924; 103° da Independencia e 36° da Republica. — Arthur da Silva Bernardes; João Luiz Alves."



No Club Militar. Entrega de premios e diplomas aos alumnos da Escola Militar.

O Sr. Ministro Plenipotenciario do Perú e a Sra. Victor Maurtua deram, no palacete da Legação do seu país, uma grande recepção á tarde de terça-feira.

O Instituto Historico realizou sessão solenne, sob a presidencia do Sr. Presidente da Republica.

PARA TODOS...

NO INSTITUTO
DE MUSICA

J. A.

Se se fosse fazer este anno um concurso de belleza no Instituto, eu daria o meu voto, cegamente á J. Se se fizesse tambem um concurso para saber qual a mais graciosa das minhas collegas, tambem cegamente eu votaria na J. Finalmente, se me perguntassem qual a mais encantadora das minhas colleguinhas que estudam canto este anno, eu responderia immediatamente



Enlace Maria das Dores Nobrega Peixoto-Dr. Antonio Francisco Guimarães de Moraes.

deslumbrando toda a sala com a sua mocidade radiosa, com a sua fascinação de artista e de encantadora. Todo o publico ficou entusiasmado com a belleza e com a intelligencia da joven cantora que ha de ser, fatalmente a grande cantora de amanhã. Apenas, para que a Rainha de Sabá de agora possa vir a ser a Rainha das nossas cantoras, de amanhã, eu lembraria á minha gentil colleguinha que procure aperfeiçoar a sua pronuncia de fran-



O Sr. Raul Fernandes, delegado do Brasil junto á Liga das Nações, que regressa á patria coberto de loiros magnificos, conquistados na Conferencia de Genebra.



Senhorinha Léa Prado, que tem hoje a sua festa de anniversario.



Ercole Tramontano, nosso saudoso companheiro, chefe dos serviços de distribuição das publicações da S. A. O Malho, fallecido no dia 5 deste mez.

te: — J. A.! De modo que — dirão os que me lerem — a J. A. é uma creatura feliz! Felicissima — responderei. — E' linda, graciosa e encantadora. E, como se isso não bastasse, é, ainda, intelligentissima. No curso do professor Dufriche, ha muitos annos que não apparece melhor talento. Ouvir a cantar é um gozo que a gente não esquece. Que o diga quem a ouviu cantar La Reine de Sabá, naquelle Exercício Publico. O estado ligeiramente nervoso em que ella se achava ainda mais graça lhe deu. Ella parecia a propria Rainha de Sabá,



Rubens, filhinho do Sr. Arthur Battaiola, de Barra Bonita, São Paulo.

cez, que, francamente, não está á altura, nem da cantora, nem da encantadora. No dia em que tiver corrigido esse pequenino senão, ella poderá perguntar assim:

— Haverá por ali alguma Rainha que queira competir commigo, agora!

GÊÊ

Foi inaugurada uma escola com o nome de Republica do Perú, á rua Archias Cordeiro.

Quando uma mulher e um homem discutem, a razão é sempre de outro...

THEATRO

Sempre que, como jornalistas, somos surpreendidos por quatro ou cinco cartas provocadas pelo que tenhamos escripto, consideramos o debil, mas evidente gesto de interesse como a prova de que as nossas palavras calaram fundo no animo dos leitores, produzindo um movimento geral da opinião... Parecerá gongorica, emphatica tal maneira de apreciar o facto, aparentemente de vahi mais do que mediocre, mas a verdade é que, pelo menos no nosso paiz, muito poucas vezes a exposição de nossas idéas provoca reacções, encontra repercussão, parecendo que cahem no vacuo, no vazio absoluto... Ora, a chronica em que appellei para a geração que vem surgindo, concitando os que propendam para as letras a escrever para o theatro, realizou esse milagre, vozes se fizeram ouvir, clamando todas a mesma coisa, a inutilidade do esforço, que eu solicitava, de ante da indifferença dos empresarios, pelos novos. Uma dellas reproduzo a qui, por ser a synthese das outras, o que faço sem consultar o seu autor que, por certo, não se aborrecerá com isso. O assumpto é digno de ser discutido e o misivista o ventila com franqueza e sinceridade. Eis a carta:

"Queira V. desculpar o inicio pretencioso desta carta. Mas ha um conto de Max e Alex Fischer, a respeito de um joven que desejava dedicar-se ás letras theatraes, conto esse que desejo resumir aqui. Obteve o moço, por intermedio de

seu pae, a acquiescencia de um autor consagrado para ouvir a sua peça. O moço, porém, debalde procurou o referido autor durante mezes, com perseverança pouca commum, e, após muito tempo, o pae do joven autor, indagando do outro, colerico, o motivo por que não queria ouvir a peça do filho, obteve a seguinte resposta:

"— J'allais vous écrire... vous savez que votre fils est étonnant! Je suis enthousiasmé. Quel avenir!..."

E ante o espanto do velho:

"— Mais, précisément, cher monsieur, précisément! C'est parce que sans que je le reçoive jamais, il est resté inlassablement cinquante-neuf fois chez moi..."

c'est parce que, sans jamais se décourager, il a passé deux cent quatre-vingt-seize heures dans mon antichambre... que je puis vous certifier qu'un superbe avenir lui est réservé au théâtre!"

Cito esse conto dos dois autores francezes, porque o mesmo veio á minha mente ao ler o que V. escreve, sob o título Theatro, no Para todos... de 29 do mez pp.

Lendo sempre com o maximo prazer a critica que faz V. pelo Jornal do Brasil, com relativa independencia e imparcialidade, não posso deixar de dizer-lhe o que penso sobre a "carencia de autores".



Carmen Mendoza, bailarina e cançonetista hespanhola

Faz V. um apello á mentalidade joven do Brasil para que appareçam produções originaes para theatro, dizendo mais que "escrever para theatro é um dom que qualquer um pôde possuir, qualquer, é claro, que sinta propensão para as letras".

Começo negando que haja "carencia de autores". V., que deve saber melhor do que qualquer outro, que o mais difficil é apparecer, poderia ter dito que o que existe é má vontade por parte de empresarios para com os novos. Porque se o autor de uma peça não dispuzer de bons conhecimentos no meio theatral, nunca poderá vencer o pouco caso com que é recebido. Com o louvavel intuito de animar os novos, diz que os nossos actuaes comediógraphos "um dia resolveram escrever para theatro e foram bem succedidos". Mas V. mesmo diz que elles "eram jornalistas ha muito tempo". E depois, deve saber que, para vencer a politica dominadora do nosso theatro, é preciso que o joven autor seja bastante vaidoso e tenha bastante paciencia para recommençar a cada derrota...

E' verdade que nem todos podem chegar, ver e vencer, mas não é desanimador ouvir-se uma negativa fria e desinteressada? Vou relatar-lhe um facto: eu, muito moço ainda (aos 16 ou 17 annos) escrevi uma comedia que, por conselhos de pessoa autorizada a quem pedi que lesse a peça, apresentei á companhia que estava no Trianon, sob a direcção do Sr. Viriato Correia. Logo de entra-

PARA TODOS...

da, recebi essa phrase: "O nome não presta!"

Com o desejo vehemente de ver a peça em scena, accedi logo em mudar o nome para qualquer outro que se adaptasse. Mas, durante muito tempo a peça ficou em poder da Companhia, sem lograr uma leitura (eu não sabia que era preciso estar dia e noite elogiando o meu proprio trabalho...) e, ao fim de tempos, obtive a devolução da minha comedia, com uma resposta negativa e desinteressada, que me trouxe o desanimo.

Hoje reconheço que a peça é muito fraca e mesmo nunca me aproveitarei della. Entretanto, julgo-me capaz de escrever peças talvez (permittam-me o desabafo!) superiores a muitas das que são representadas nos theatros daqui do Rio... É possível, portanto, que nas minhas condições existam muitos, melhores ou piores, e que esses attendam ao appello feito por V., o qual já é um incentivo.

Quanto a mim, salvo modificação das minhas idéas actuaes, deixo a vaga para os que, mais felizes, possuirem o brasileiro pistolão que os encaminhe, ou que tenham outros meios para agradarem os donos de companhias theatraes...

Peço-lhe desculpa pelo tempo que lhe tomo afim de mostrar que não ha "carença de autores" e subscrevo-me como admirador — (a) F. NEVES."

As coisas quasi sempre se passam dessa maneira, mas uma das razões determinantes da attitude dos empresarios é o caracter absorvente dos negocios theatraes. Não ha tempo para ler.

As peças dos consagrados — o termo, é tambem, algo gongorico... — nunca são lidas; apenas entregues, e muitas vezes por partes, entram em ensaios, do que tem resultado, valha a verdade que se diga, grandes e amargos decepções para o empresario, para o autor e para o publico... É uma organização defeituosa que precisa ser corrigida, e a ella procura attender a proposta de um generoso membro da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para que a illustre aggremação to-



Aracy Côrtes, do Theatro São José, que, todas as noites, no numero do "Jazz-Band", da revista de Luiz Peixoto e Marques Porto, provoca applausos abundantes.



Norma Bruno, cuja estréia em "Seccos e Molhados" foi a linda novidade theatral deste fim de anno. (Caricatura de Luiz)



Duque lendo a sua revista "Madama" ao empresario José Segreto, director do Theatro São José, Luiz Peixoto, director artistico, maestros Assis Pacheco e Padre Nosso, e Manoel Bernardino, secretario da Empresa Paschoal Segreto. "Madama" já está em ensaios e promete um exito excepcional.

masse a si o encargo de proceder á leitura das peças dos novos, recommendando as de merito ás nossas empresas theatraes. Ha, porém, uma observação a fazer: o verdadeiro valor acaba por se impôr, tudo vence. Nada de desanimos. Nos dominios do pensamento não ha muralhas chinezas. Como no conto de Max e Alex Fischer, o que se deve é perseverar. É conhecida a anedota de um candidato a emprego publico que, recommendado a um ministro, obteve, como resposta ao seu pedido, uma promessa vaga a perder-se na imprecisão de longinquo futuro. Reconhecendo que um ministro vive absorvido pelos negocios publicos — era um fino ironista esse candidato... — declarou ao paredro que não mais o importunaria, mas solicitou a permissão de cumprir-

primental-o onde o encontrasse, pedido a que o outro accedeu gostosamente. Não deu esse ministro nem mais um passo que não visse, na sua frente, mesureiro, o terrivel aspirante á carreira burocratico, delle se libertando, ao fim de sete dias, nomeando-o vago amanuense de uma não menos vaga repartição, qualidade, aliás, de quasi todas as repartições publicas. Façam o mesmo os novos autores. Instalem-se até, se fôr preciso, em casa dos empresarios, de cama, mesa e pucarinho...

MARIO NUNES.

A Companhia Garrido ensaia o vaudeville musicado, original de A. Garrido e C. Fontenelle, Esposas Ingenuas, para o qual o maestro viennense Hans Diernhammer escreveu a partitura. Esposas Ingenuas inaugurará, no Carlos Gomes, um novo genero theatral, que vivendo apenas de situações comicas, assenta na analyse psychologica dos costumes domesticos da cidade. Alda Garrido interpretará, em Esposas Ingenuas, uma creada sertaneja, de temperamento exaltado, cuja acção, no 1º acto, domina, por completo o entredo da peça. As esposas serão interpretadas pelas actrices Maria Leal, Pepa Ruiz e Emilia dos Anjos e os maridos estarão a cargo de Pinto de Moraes M. Teixeira e Teixeira Bastos.

Foi uma boneca desenhada pelo bom Deus e publicada numa pagina deste velho "magazine" que se chama a "Vida". Mas a boneca animou-se, intelligente, risonha, com um sentimento raro de graça e pittoresco. Deu um pulo em cima de um palco. Poz-se a falar, a cantar, a dançar... E eis ali Alda Garrido...



Al
Para Todos
Alda Garrido
R. - 1-12-24

PARA TODOS...



JAURÉS...

Mañana será otro día... A França que hoje presta culto ao arrebatador tribuno de avant-guerre é a mesma que, em 1914, na noite trágica de 31 de Julho para 1º de Agosto, gritava, pelos boulevards parisienses, aos sons vibrantes da Marselhesa: Morte aos traidores! A' Guerra! A' Guerra! Nous allons tuer Jaurés!...

Hoje a Cidade Alma — no dizer perfeito de Alvaro Moreyra — inclina-se perante as cinzas do grande chefe socialista, saúda, proclama com entusiasmo o genio financeiro do Sr. Caillaux e apregoa, em cânticos de gloria, os perseguidos, os desterrados de 1917: Malvy, Charles Humbert, Painlevé...

Bolo Pachá deixou de ser um nome odiado. Mata-Hari rehabilita-se (depois de morta, coitada!). A França canta o Internacional.

A morte de Jaurés, não ha duvida, deve ser lamentada, pois, pôde-se dizer, fo, o orador mais empolgante de toda a França. Entretanto, se elle não tivesse desapparecido, a sua acção seria nefasta, naquelles primeiros tragicos dias da ruptura das hostilidades com a Allemanha, pois a sua palavra, magica, arrebatadora, com um "quê" de sobre-natural, poderia fazer vacillar o impulsivo povo da França, que precisava a todo transe vencer para não ser esmagado!

O joven de vinte annos que o maton incarnava naquella tragica noite de Julho o ardente, inamovível patriotismo dos que amam até ao crime a figura intangível da Patria!



Os genios nem sempre são patriotas. Ha certos momentos em que a duvida, um desejo doentio de fraternidade paira em seus cerebros, enquanto o inimigo, mais agil, aproveita o torpor que elles causam nas nacionalidades, para poder, com infernal acerto, desfere seus golpes.

Jaurés foi a palavra enlouquecedora, impulsiva e, por isso, muitas vezes prejudicial. Joffre — de quem não se fala hoje! — ao contrario: foi a acção. Com uma simples e secca ordem do dia conduziu a França no seu logar no mundo...

Mas, Jean Jaurés, apesar de tudo, tem a envolvel-o, numa sombra augusta de triumpho, o Panthéon...

CARLOS A. LIMA

E' A L L I...



Manhã
de dezembro
em
Copacabana

E' alli, perto da rua do Ouvidor, á rua Sachet, 34, na Livraria Pimenta de Mello & C., que se encontram as mais modernas revistas de modas, chegadas, todas as semanas, de Paris, Londres e New York. E' alli que as creaturas intelligentes e de bom gosto vão adquirir as ultimas novidades literarias, de todo o mundo. E' alli que estão á venda: "Castellos na areia", de Olegario Mariano; "Cocaina...", de Alvaro Moreyra; "Noite cheia de estrellas...", de Ademar Tavares e "Perfume", de Orestes Pennafort, os livros da moda e os melhores presentes de festas.

VERÃO
PERTO
DO
MAR

EM

COPACABANA



■

VERÃO

Céu claro, de um azul puríssimo e o sol implacável, queimando, torrendo.

As árvores, coitaditas, deixam cair as folhas secas, exaustas, numa atitude de abandono.

As creaturinhas frageis que circulam pela Avenida perderam o corado das faces e passam pallidas, sem côr, de passos tardos, trazendo nos rostinhos lindos, estampado, o cansaço das noites mal dormidas. Verão! É como veio desta vez terrível!

O ar pesa, nada respira,



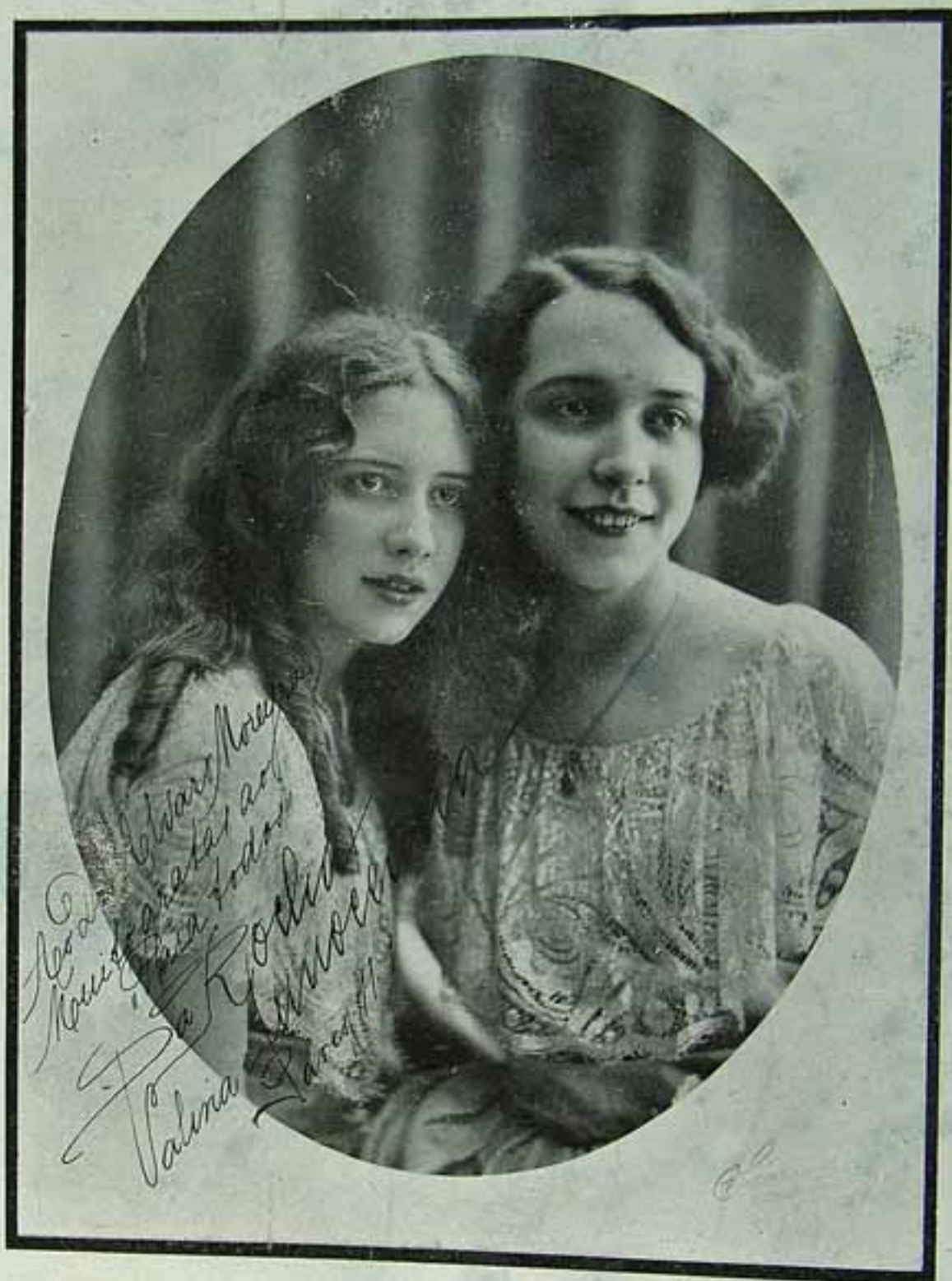
■

E, no desespero destes dias quentes, a suar, vamos nós, os pobres obreiros de todas as horas, em busca do papel para o registro de tudo aquilo que a população curiosa, mesmo com o calor, deseja saber.

E a cidade, de branco, desesperada, pede a graça de umas gotas d'água.

MARIO POPPE.

A juventude tem isto de bello: pôde admirar sem comprehender. Quando a gente chega a certa idade que perceber tudo... e é uma massada... — Anatole France.



**Valina e Innocencia
da Rocha**

Paris guarda-as agora, depois de applaudil-as.
As duas irmãs gentilíssimas concluem lá os
seus estudos de piano sob a admiração dos
grandes mestres.

PEQUENINO CORPO DIABOLICO

Pequenino corpo diabolico, como eu gosto de ti! De tuas curvas, onde vicejam flôres de volúpia, de tuas linhas, onde ha nostalgias de marmores velhos...

Como eu gosto de ti, pequenino corpo! Pequeno paraíso em que as minhas garras de Adão insofrido querem colher todos os pomos do desejo... Souho fugido do cerebro de um escultor descendo e nervoso, miniatura de deusa grega, em cujos vasos serpeia



Dr. Lindolpho Xavier, vice-director do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, com as alumnas que terminaram o curso commercial este anno, em gentilissima visita às nossas officinas, na tarde de 4 deste mez.

teus movimentos, e das tuas attitudes, e do teu passo, dança leve de curvas, cantando e riando sobre a negrura impassivel do asphalto!

Pequenino corpo diabolico... Desejava reconstituir-te, perfeito e lindo, nesta pagina de adoração sensual, mas como, senão idealizando-te livre de importunos vestidos, nú, todo nú, vestido da tua propria nudez?

E como imaginar-te perturbadoramente nú, se, ante essa imagem, meus olhos chorariam de inquieto soffrimento: magua de te desejar,



O director da E. F. C. B., Dr. Carvalho Araujo, em excursão a Valença, depois da inauguração da serra Dr. Mario Bello, no 10º Depósito.

um sangue quente de mulher tropical! Deliciosa miniatura, adorável rosa do paganismo, vivendo no seculo dos beijos cinematographicos e dos perfumes escandalosos...

Como eu gosto do teu cheiro vivo e sadio de carne nova, que me irrita as narinas voluptuosas de fauno moderno! E dos



Pessoas que tomaram parte no jantar de despedida ao Sr. José Alves de Souza e à sua Exma. Família.

tristeza de te não possuir?

Prefiro a nãe animar em teu louvor esse fogo de palavras lascivas e inuteis, tão inuteis como o canto que um pastor sem ovelhas tira de sua flauta melancolica...

Pequenino corpo diabolico! e se acaso escondesses uma alma, pequenina que fosse?

CARLOS

PARA TODOS...



O ANNIVERSARIO DO SR. FRANCISCO SERRADOR

Na igreja da Candelaria, celebrou-se no dia 8 do corrente, às 9 horas da manhã, uma missa solenne em acção de graças pelo anniversario natalicio do Sr. Francisco Serrador, o activo, intelligente e zeloso presidente da Companhia Brasil Cinematographica. Esta homenagem, iniciativa de seus auxiliares, fez parte de um programma traçado para festejar o seu chefe e amigo. Em seguida á missa, a qual compareceram muitas senhoras, amigas



e admiradores do Sr. Serrador, foi tirado um film. Depois dirigiu-se o homenageado aos escriptorios da Companhia Brasil Cinematographica, encontrando a sua mesa de trabalho ricamente ornamentada de flôres. A commissão promotora da homenagem, então, fez-lhe entrega de um rico mimo de arte, falando nessa occasião o Sr. Adhemar Leite Ribeiro, respondendo o Sr. Francisco Serrador com palavras de sincero agradecimento.

B A - T A - C L A N

O marido de Madame...

Que encanto que é o marido de Madame!
Toma banhos de mar, fuma pour la noblesse...
Não ha casas de chá onde elle não derrame
O ar juvenil da sua éternelle jeunesse.

Quem vê o agil aplomb com que se move
E o apuro inglez, com que se paramenta,
Não diz que elle já fez cincoenta e nove
E está quasi na casa dos sessenta.

Ella, entretanto, pouco liga áquella
Graça fascinadora em alvoroço...
Ella com o tempo é cada vez mais bella,
E elle com o tempo é cada vez mais moço.

Ella tem só quarenta. Pela rua
Quando passa na gloria do mormaço,
Ainda se ouve dizer: — Vae pouco nua,
Mas vale um sacrificio... Que pedaço!

Ella sorri. Nada lhe agrada tanto:
Tem vivido no fausto do alto meio
Só para ouvir, feliz, de cada canto
A caricia do eterno galanteio.

Este diz: — E' uma flôr e como é lenta!
Outro: — E eu que ainda não sei onde ella mora!
Vem o marido rindo e os apresenta,
Agradece por cima, e dá o fóra...

Na sociedade, em taças de veneno,
Bebendo o fel de tudo o que se trame,
Como sabe viver calmo e sereno
O excellente marido de Madame!

E' um producto da época. Adaptou-se
Ao jazz-band que rug e que esbraveja.
Quando abre a bocca num sorriso doce
Consegue tudo aquillo que deseja.

Podia ser ministro. Mas quem pensa
offerecer-lhe cargos menos serios,
A elle que teve e tem a gloria immensa
De tudo conseguir nos ministerios?

Na moldura doirada da cidade
Nunca é demais que o publico proclame
A graça, a sympathia, a ingenuidade
Do risinho marido de Madame.

INAUGURAÇÃO DO CINE-THEATRO CENTRAL, EM SÃO PAULO PARA TODOS...

Conta a capital paulista com mais um elegante centro de diversões, desde a inauguração do Cine-Theatro Central, à rua General Ozorio n. 46, onde o publico que se diverte encontrará as mais confortaveis accomodações ao par de variados divertimentos.

Além do salão de exhibições, onde é feita em primeira mão a apresentação em São Paulo, dos programmas Serrador, proporciona o Cine-Theatro Central, na sala de espera, magnifica musica moderna por uma completa jazz-band.



Fachada

procurou dotar o Cine-Theatro Central de todos os requisitos para bem servir o publico que se diverte. No 2º andar, installou um espaçoso salão para dança e festas, finamente decorado.

Registramos com satisfação esse acontecimento e felicitamos vivamente a Sra. D. Julia Cristianini Gilardi por esse bello empreendimento.



Sala de espera

Mas não ficam ali as attracções dessa casa de diversões. Ella offerece aos seus frequentadores um bem sortido serviço de *bar*, tanto na sala de espera do cinema, como no salão de bilhares que funciona, dia e noite, no 1º andar.

A Sra. D. Julia Cristianini Gilardi, proprietaria do estabelecimento, não se descuidou da mais pequena coisa, e



Sala de exhibições

No dia 4 do corrente, com a presença de representantes da imprensa e muitos convidados, foi passado o "film" *Morrer sorrindo*, da First National, programma Serrador, e oficialmente inaugurado o Cine-Theatro. Foi offerecida pela proprietaria fina mesa de doces aos presentes.

Das confortaveis installações do Cine-Theatro Central, damos alguns aspectos que illustram a presente noticia.



O banquete

PARA TODOS...

Cinema Para todos...

Chronica

Algumas das revistas cinematographicas francezas, recentemente chegadas, revelam em varios artigos publicados, incontinido azedume pelos triumphos que em toda a Europa vae obtendo Jackie Coogan, o genial garoto que Carlito descobriu e lançou, e que depois de haver trabalhado com tão grande mestre resolveu continuar por si, e com tamanho exito, que não só fama conquistou, mas ainda, milhões de dollars.

Não perdoam esses collegas do outro lado esse escandaloso triumpho sem par e sem exemplo, e o pobre Jackie, e com elle seus paes, Mr. e Mrs. Coogan, ovem-nas boas.

O menos que se tem escripto é que essa viagem do garoto atravez das capitães europeas, levando em seu bolso alguns milhares de contos para minorar os soffri-

os seus films, que nem de longe se compararam com os que canalizam dollars às centenas de mil, para o mealhinho de Jackie.

Nessas coisas o melhor é fazer cara alegre como tantos fizeram, e curvar-se ante

o prestigio, cada vez mais firme, da cinematographia norteamericana. Porque o facto é este: podem dos films yankees dizer tudo: que são idiotas os argumentos, horrivel a direcção, tudo, tudo, tudo... Mas no fim de contas o que visa o exhibidor é o lucro, lucro que as obras primas dos velhos paizes europeus não lhe dão, porque a turba innara torce o nariz ao vel-as nos programmas, accorrendo em massa para apreciar as horrendas produções norteamericanas, e isso nos proprios mercados productores do velho mundo.

A reclame de Jackie, se reclame foi essa viagem, foi

JACKIE E A RECLAME



mentos dos refugiados gregos da Asia Menor, milheiros de orphãsinhos desamparados, aos quaes mal consegue o governo grego dar minguado sustento que baste para que não morram de fome, nada mais representa do que uma geitosa e habil reclame organizada pelo velho Coogan, para sem gastar um vintem com a imprensa, fazer reclame dos ultimos films produzidos pelo filho.

Se assim é, de facto, deixem lá que o caso em vez de merecer censuras, antes devia provocar applausos. Mr. Coogan é um empresario genial que sabe fazer valer o trabalho do seu pequerrucho.

E se para essa reclame concorrem as gentes do governo, inclusive até o Santo Padre, que se dignou de receber o garoto yankee, se todos esses grandes da terra cahiram na esparrella que os jornalistas francezes descobriram, por que só o pae Coogan e a mãe Coogan devem receber os epodos?

Está-se vendo nisto o incontinido despeito, ou ciunhada do productor que não alcança, por mais que se esforce obter, lucros pecuniarios com

Valentino e os seus idyllios: com Wanda Hawley em "O Joven Rajah" e com Bebe... Bebe... em "Monsieur Beaucaire".

intelligentemente concebida e realizada. Os seus films valerão agora o dobro na Europa, depois do prestigio que lhe emprestou essa viagem, que lhe correu propicia em triumphos.

Jackie ainda mais artista se revelou com isto. E o fac também. — OPERADOR.

Monte Bluz casou-se com Tove Janson, filha do Dr. I. Janson, de Seattle.

Resultado dum concurso de popularidade, organizado pelo magazine Louisiana Scout, de New Orleans: Ramon Novarro, 8.343 votos; Rodolph Valentino, 2.486; Conway Tearle, 1.490; Milton Sills, 943; Thomas Meighan, 702; e outros menos votados.

Interessante...

NOTAS COMMERCIAES

Chegou ao Rio, pelo Conte Rosso, o Sr. Munroe Isen, director geral da Universal para a America do Sul.



Charles Pathé, depois de alguns annos de ausencia, acaba de voltar á actividade, assumindo novamente a chefia da casa do seu nome. Foi o resultado de um pedido de um grupo de directores. Agora é que o cinema francez vae mesmo!



Varias "poses" de Mary Philbin, a extraordinaria interprete de "Pedemoinho da vida", nos seus proximos films, "The Gaiety Girl" e "The Rose of Paris".



Os films da Fox, *The Iron Horse* e *The Man Who Came Back* foram extraordinariamente recebidos pela critica.

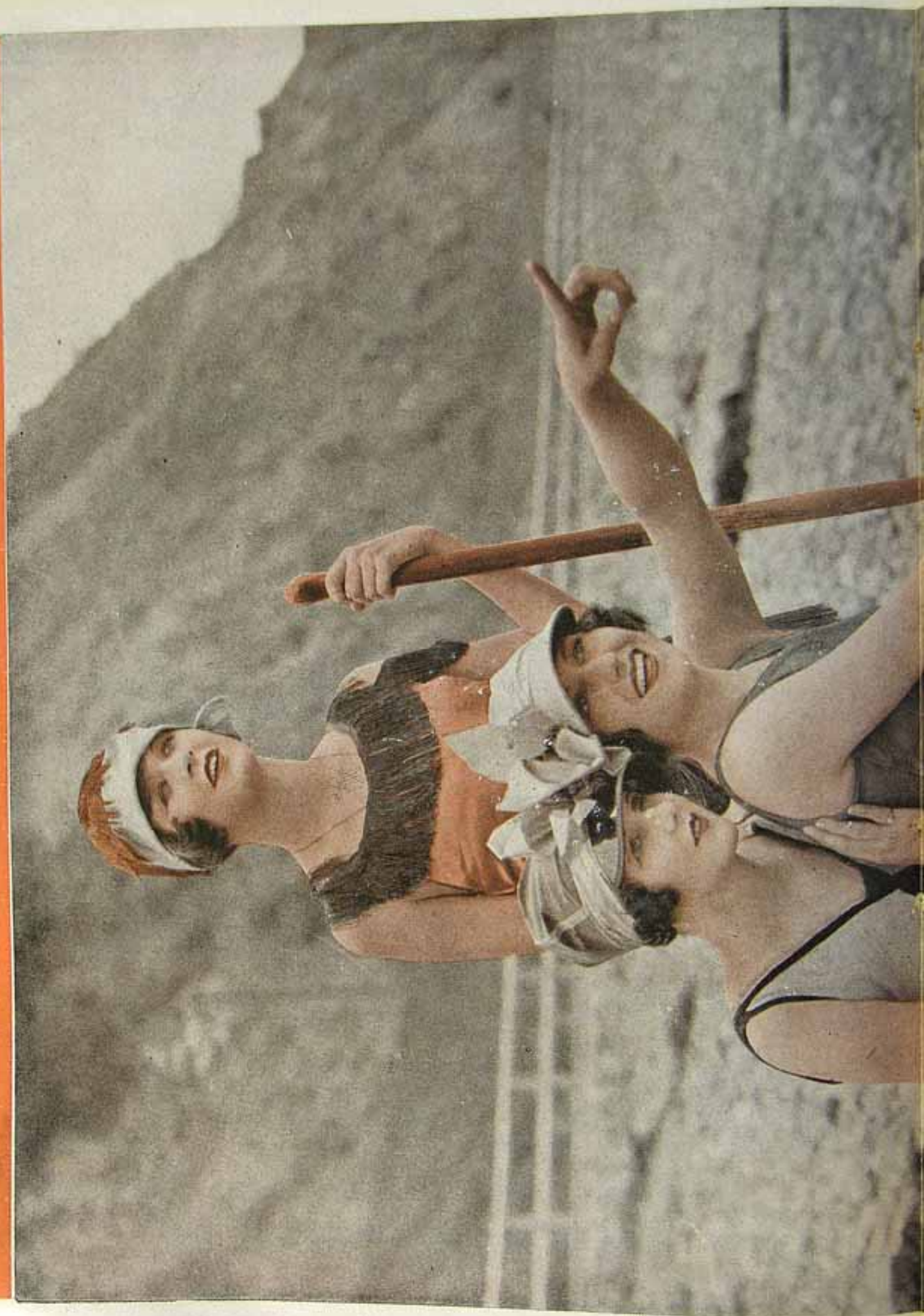
Em *Judgment*, a proxima producao de Frank Lloyd para a First National, figuram Patsy Ruth Miller e

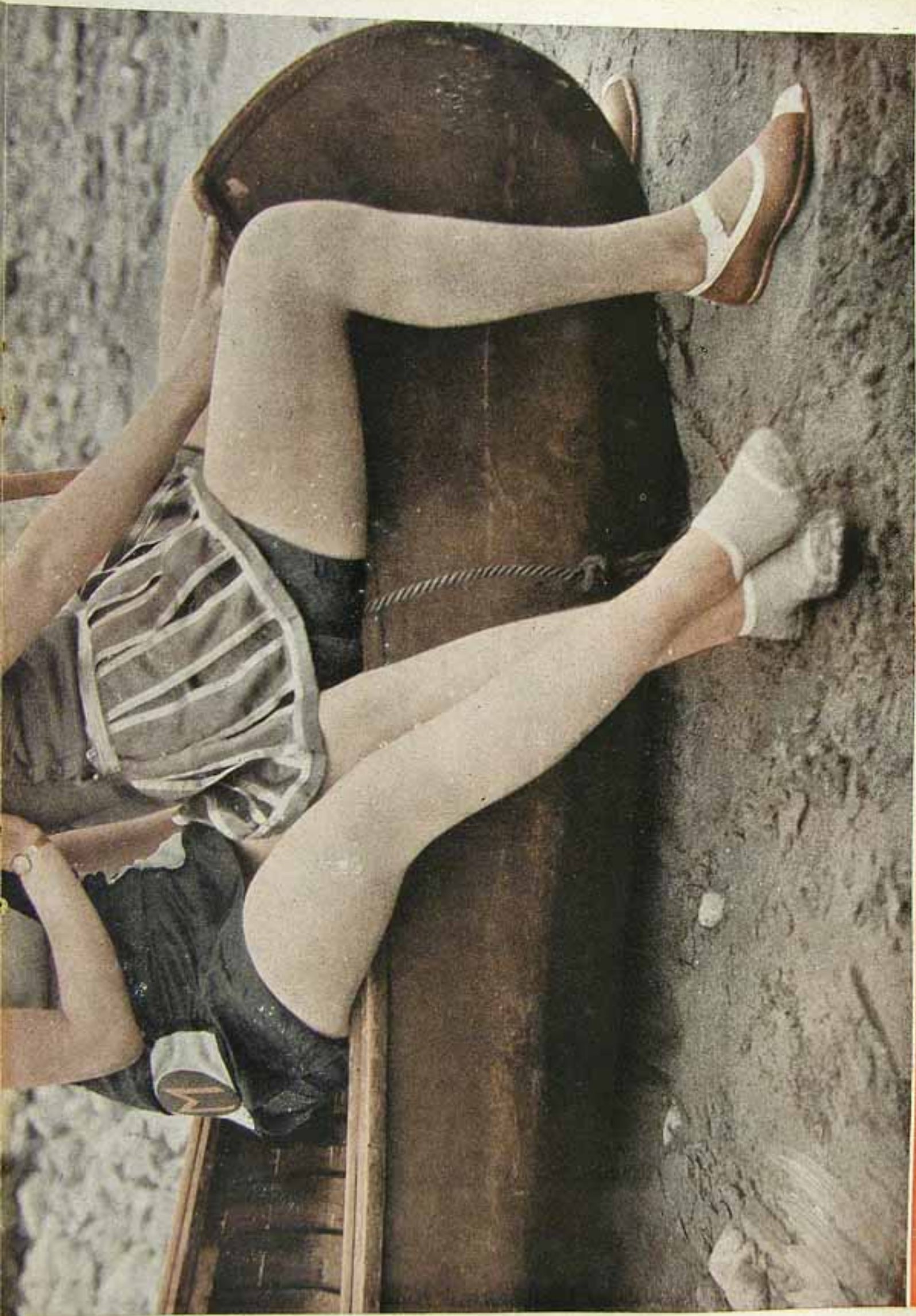


Antonio Moreno nos principaes papeis, secundados por David Torrence, Ruth Clifford, Phyllis Haver, Walter Mae Graill e o garoto Frankie Darro.

Lillian Hall, largamente conhecida no Rio, casou-se com Glenn Tryon, comediante da Hal Roach.

PARA TODOS...



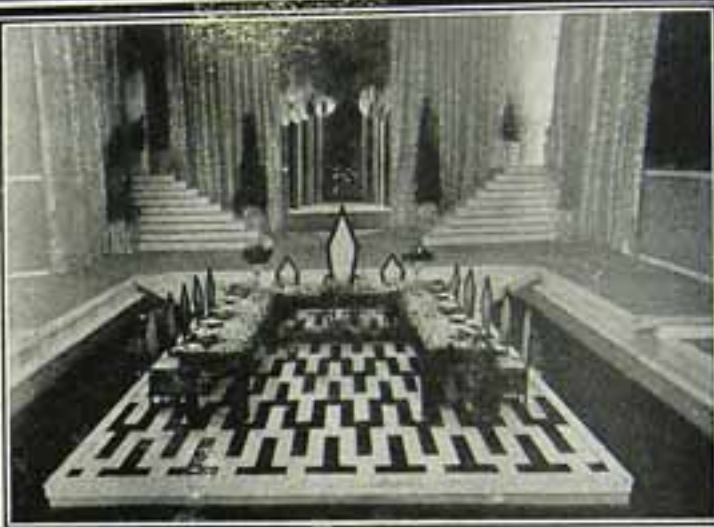


ALGUMAS DAS "SEA-JOCKEYS" DO FILM "FEET OF CLAY"

■ ■
 Scenas do
 film francez
 "L'Inhumain-
 ne", cuja
 direção



■ ■
 esteve a car-
 go do nosso
 patricio Al-
 berto Caval-
 canti.



A direção é de Marcel
 L'Herbier, e os principais

interpretes são Georgette
 Leblanc e Jacques Catelain.

Ultimas
poses
de
artistas
queridas



1) Eleanor Boardman, a interessante interprete de "Almas á venda" e "Dignidade e dinheiro". 2) A

loura e linda Claire Windsor. 3) Dorothy Dwan, uma nova "estrela" da constellação da Metro-Goldwyn.

PARA TODOS...

MODO DE LIVRAR-SE DUMA
MA' EPIDERME

(Do "Woman's Realm")

É uma asneira tentar-se cobrir a cor melancólica do rosto, quando se pôde fazê-la desaparecer ou reformá-la.

O "rouge" ou outras substâncias semelhantes applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visível o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax (cera pura mercolized) — do mesmo modo que se usa o cold cream — applicando-se à noite e lavando-se o rosto pela manhã com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações e simplesmente maravilhoso, a parte amortecida é absorvida pela cera, paulatinamente, e sem dor, em partes imperceptíveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arrocheada, com sardas, etc., si adquire numa pharmacia um pouco de boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) applicando-a como ficou aconselhado.



Richard Barthelmess em "Classmates"

A pompa, a ostensão e o luxo do cinema estão attrahindo as maiores celebridades do theatro. R. H. Burnside, que ultimamente foi contractado para dirigir films para a Paramount, tem posto em scena mais peças theatraes de grande espectáculo do que qualquer outro productor de films da industria cinematographica. Quando elle pediu demissão do cargo de Director Geral do Theatro Hippodromo de New

Buster Keaton e Katherine MacGraw
em "The Navigator".

York, na occasião em que esta casa de espectáculos passou a ser um theatro de variedades e vaudeville, já tinha dirigido e posto em scena 210 peças!

Burnside nasceu na Inglaterra, e quando tinha dez annos fugiu de casa para acompanhar uma troupe theatral de Brighton. Foi para Londres, onde trabalhou no Gayety Theatre, não como artista, mas como empregado para ajudar os artistas. Só tres mezes depois é que a familia descobriu o paradeiro do fugitivo, obrigando-o a voltar para casa. A lição de nada serviu, porque quatro mezes depois, não podendo resistir à sua inclinação artistica, o joven

Burnside tornou a fugir e empregou-se no Savoy Theatre. Annos depois trabalhou como artista nos theatros Tivoli, Alhambra, Palace e Her Majesty's Theatre. Foi com a Companhia de Lillian Russell que elle foi para a America do Norte, e foi no Thetro Lyceum de Londres, durante as representações do drama *The Queen of Brilliante*, que esta artista o conheceu. Fez bem em contractal-o, porque as montagens produzidas por elle para *The Grand Duchess*, *La Perichole* e *Lady Tearle* causaram sensação. A sua experiencia adquirida em dirigir peças theatraes de grande espectáculo certamente servirá de util nos seus trabalhos cinematographicos. Na ultima peça que montou para o Theatro Hippodromo, dirigiu 1.054 artistas e 734 comparsas.

O segredo da Belleza, que se havia perdido desde os tempos aureos da Grecia, não constitue hoje mais nenhum mysterio. Com a descoberta da "Saude da Pelle" e da "Agua de Lotus", não ha mais velhice, não ha pannos, cravos e rugas que resistam. Conserva-se a belleza com o uso diario desses dois maravilhosos preparados.



Jean Arthur, que já vimos em "Sota, Cavallo e Rei" e outros films da Fox e Universal.

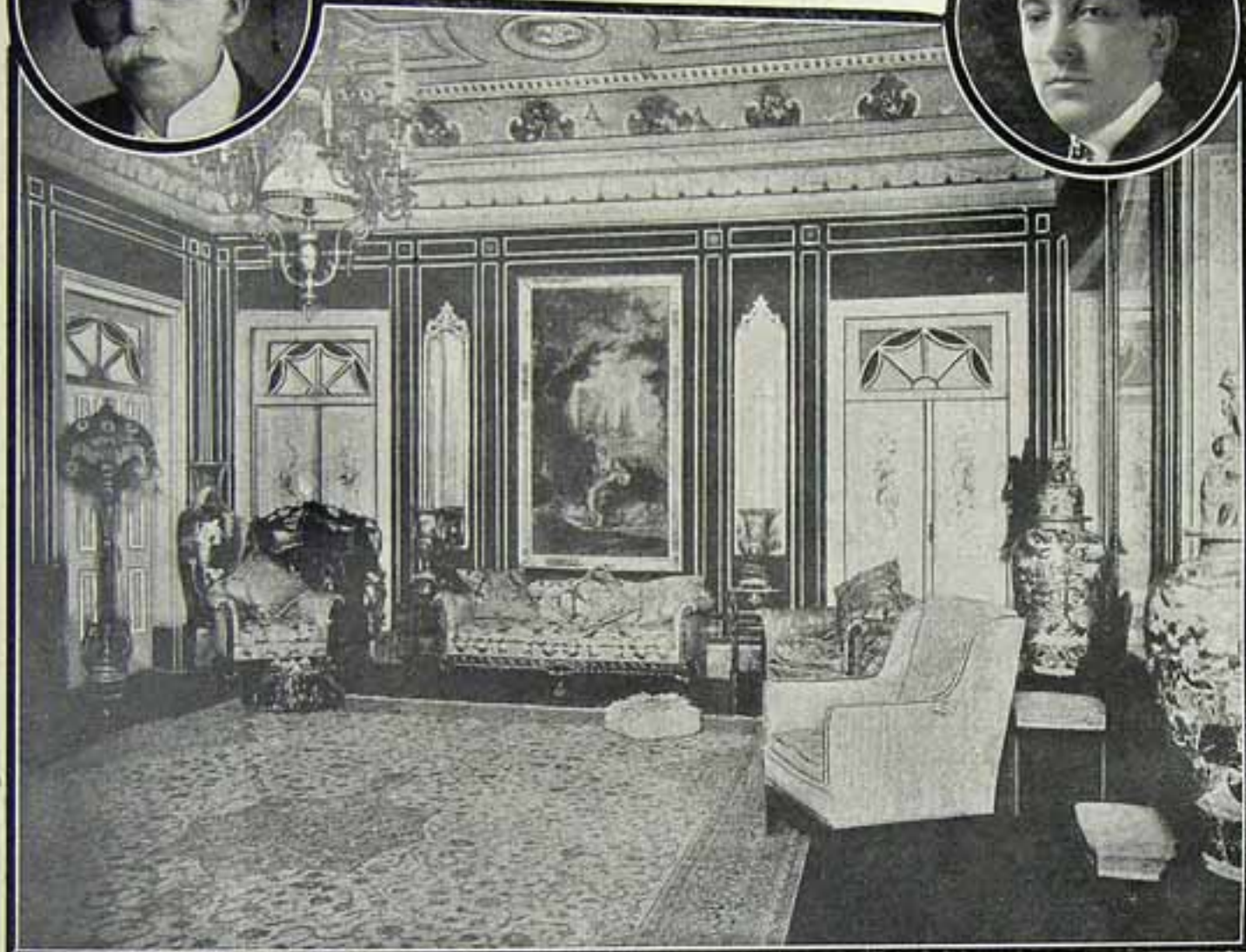
Sr. GARCIA com 1 mez de tratamento.
Sr. CAMPS com 2 mezes de tratamento.DESEJA CRESCER
8 CENTIMETROS?

Pois o conseguirá promptamente, em qualquer idade, com o CRESCEDOR RACIONAL, do professor Albert, tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento. Pedir explicações, que as remetterei gratis, e ficareis convencidos do maravilhoso invento.

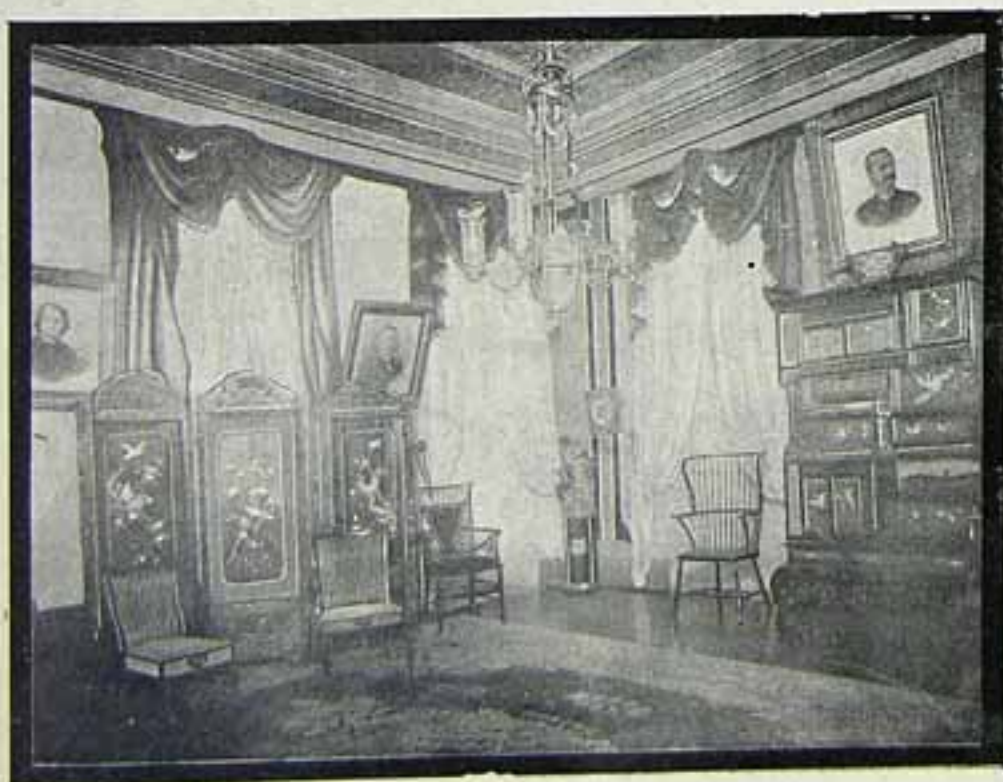
Sr. PICON (x) antes do tratamento.
Sr. PICON (x) 8 mezes depois do tratamento.

Representante na America do Sul: **F. MAS**
Entre Rios, 130 — Buenos Aires — Argentina

UM LEILÃO SENSACIONAL



Nos medalhões: Conselheiro Ruy Barbosa e Julio Monteiro Gomes, o leiloeiro escolhido. — Salão de recepções e saleta de entrada que guarnecem o palacete da rua São Clemente, em que residia Ruy Barbosa.



O acontecimento sensacional do mez de Dezembro vai ser, por certo, o leilão dos moveis, alguns livros, crystaes, bronzes, prata e objectos de arte que guarnecem o elegante palacete da rua São Clemente, 134, e que pertenceram a Ruy Barbosa, o maior dos brasileiros. Já ha dias annuciado, e devendo realisar-se, provavelmente, a 22 deste, de todos os pontos do paiz tem chegado um consideravel numero de cartas e telegrammas, assignados por governadores, politicos e colleccionadores, pedindo ao Julio, o conhecido leiloeiro, escolhido para vender em leilão essas preciosidades para reservar-lhes qualquer objecto que tenha pertencido ao grande brasileiro.



Jim Corbett, o muito saudoso protagonista do "O homem da meia noite", em visita ao studio da Metro-Goldwyn, cumprimenta Robert Vignola, Pauline Frederick e Mae Bush.

Jackie Coogan já está na America, de volta da sua triumphal viagem. Fala-se que irá agora trabalhar no palco.

Emory Johnson vae fazer um film em Stockolmo, conforme negociações com o governo sueco. Levará consigo

dois artistas americanos e o film será distribuido pela F. B. O.

Wm. Russell será o vilão em *The Summons*.

N A T A L



Acaba de receber o que ha de mais fino em novidades proprias para presentes.

Gonçalves Dias, 75
Central 2893



Mac Murray chegando ao studio para trabalhar na "A viuva alegre".

produção de Robert Vignola para a Metro-Goldwyn. Eleanor Boardman e e Matt Moore tomam parte neste film.

A Opera de Paris foi conquistada pelo cinema... Lá está em exhibições um film historico francez, *O milagre dos lobos*. O cinema continúa a sua marcha triumphal... e quando veremos *Os dez mandamentos* no Municipal?



CASA RAUNIER

URUGUAYANA — 55

(esquina Ouvidor)

ARTIGOS

PARA

PRESENTES

20%

de desconto nas seções de:

Homens, Senhoras, Meninos e Tapeçaria, com excepção de Alfaiataria, Chapéus, Confecções e Tailleur para Senhoras e da nova secção de Calçados finos para Senhoras.



O CAM- PEÃO DO AMOR



...qualquer instrumento...

Mesmo os seus piores inimigos, se na verdade elle os tinha, concordavam que Jim Maxwell era um genio. Nas suas mãos qualquer instrumento de corda tornava-se uma coisa viva, animada, capaz de dominar as proprias fêras. Mas para negocios, Jim Maxwell era um verdadeiro desastre; bohemio por temperamento artistico, o dia de amanhã nunca lhe faria passar a noite da vespera sem dormir. Corressem para baixo ou para cima os rios, Jim era igualmente feliz. Só uma coisa trahia ás vezes nelle a sua qualidade de animal pensante — o seu amor pela dansarina Lou Lesault. E no dia em que esta uniu o seu destino ao d'elle, Jim conheceu a felicidade definitiva, não lhe faltando mesmo a viagem de nupcias sob a fórmula de um contracto para uma *tournee* á America do Sul, na companhia theatroal dirigida por Isador Burke. A principio tudo correu bem para o casal nas terras tropicaes, mas depois os negocios entraram em declinio para a *troupe*, e foi nessa conjunctura pouco lisonjeira, que Lou poz no mundo uma encantadora filhinha. No desejo de evitar a ruina do seu negocio, Isador resolveu transformar o navio em que viajava em especie de *cabaret* fluctuante, com o qual percorreria os portos dos paizes que visitava. e Jim communicou essa noticia a sua mulher, dizendo-lhe que o exito do pla-

...dois homens faziam por terra.

no seria completo e, dentro em breve, elles teriam economisado o sufficiente para regressarem aos Estados Unidos. Assim aconteceu realmente, pobre e soador, Jim mal suspeitava que com isso expunha a sua Lou aos momentos mais amargos da sua vida, obrigando-a a conviver naquelle ambiente de rebulhos sociaes que constituíam a frequencia do *cabaret*. Mas Lou teria ven-

(THE SHOOTING OF DAN MAC GREW

Film da Metro, produzido em 1924
sob a direcção de Clarence Badger.
Será exhibido no Cine-Theatro Rep-
ublica, de S. Paulo.

D I S T R I B U I Ç Ã O

Lou	Barbara La Marr
Dan Mac Grew..	Lew Cody
Jim	Percy Marmont
Isador Burke	Max Ascher
Proprietario do bar	George Siegmann
Flo Dupont.....	Mae Busch

cido a repugnancia do seu espirito delicado, se não fossem as insidias de Dan Mac Grew, individuo que occultava sob a sua apparencia de bello homem uma alma sem escrupulos, capaz de todas as baixezas. Aos poucos Lou foi-se deixando vencer pelas labias do seductor, até que um dia Jim, de repente, deixou de sentir ao lado a pre-

...se não fôra Mac Grew...

sença da adorada companheira. Lou, seduzida pelo resplendor do triumpho na Broadway, com que lhe accenava Mac Grew, e perfeitamente convencida pelo meliante que seu marido era uma completa falha na vida pratica, partira com o homem, certa de que bem depressa mostraria a Jim que quem tinha razão era ella. Mas soffrera logo a partida a primeira decepção: no momento do embarque Mac Grew obstara a que a ama embarcasse com a filhinha d'elle, dizendo-lhe que seria isso um estorvo irremediavel á sua carreira. Em New York Lou não tardou a conhecer o triumpho, mas estava longe de suspeitar que esse era devido me-
tos ás suas habilidades artisticas do que ao poderoso auxilio de Jake Hubbel, riquissimo proprietario de minas de ouro no Alaska, que doidamente apaixonado pela dansarina, tudo fazia para captar-lhe o amor, tendo mesmo prometido a Mac Grew a recompensa de 50.000 dollars, se elle favorecesse os seus planos. Mac Grew desejava tambem para si a linda mulher, mas alma perversa, elle pensava em reunir os dois proveitos, ganhando o dinheiro que lhe offerencia o outro. Nessa empreza elle tinha a auxilia-o Flo Dupont, que elle apresentara a Lou "como uma rapariga da minha cidade", e que, na verdade, sem o deixar de ser, era tam-

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...diante daquella ameaça...



PARA TODOS...

13 - XII - 92



Olivian

SUPER SABONETE
HYGIENICO E
MEDICINAL
O MELHOR D'ENTRE OS MELHORES

Pedir de accôrdo com a preferencia:

OLIVIAN—Lumina	n. 1
OLIVIAN—Avalia	n. 2
OLIVIAN—Glycina	n. 3

Casa do Bastos

TELEPHONES: c. 2616 e 3302

RUA DO URUGUAYANA n. 19.

COSTA BASTOS & FERNANDES

Sapatos de couro
estampado.
Verde, cinza e roxo.

Preço: **60\$**

Meias de
seda de
todas as
cores

3.



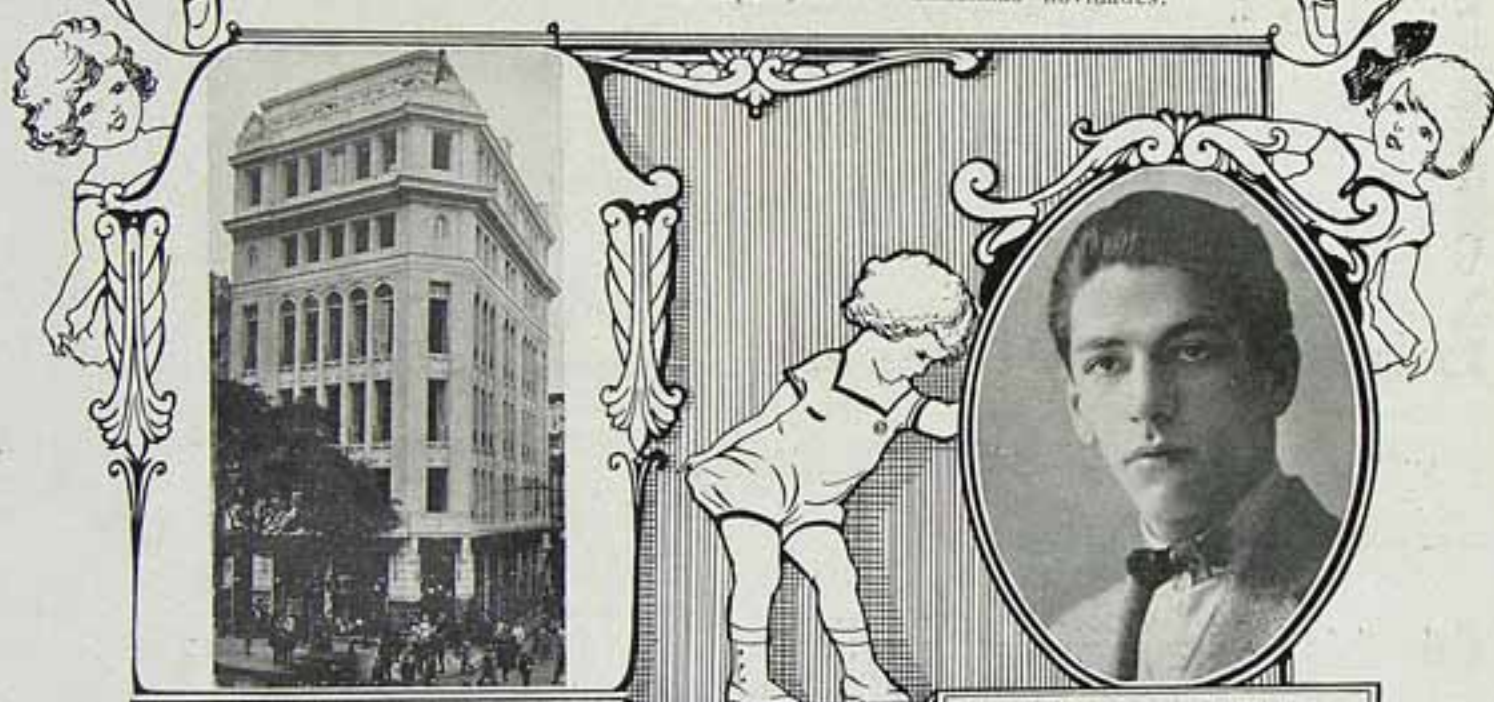
Lima



Péveillon

VIVAUDOU-DELETTREZ
PARIS

REPRESENTANTES
COMP. JOALHEIRA S.A
ASSEMBLEA 73, RIO



"A Capital" (casa central) á Avenida Rio Branco, esquina da Rua do Ouvidor.

O Sr. Motta, chefe da secção de meninos na casa central. Attende sempre a setizada com um sorriso nos lábios e com grande desejo de servir bem.



"A Capital" (matriz) á Avenida Rio Branco, esquina da Rua S. José.

O Sr. Peganha, chefe da secção de meninos na matriz. E' o homem mais querido da meninada chic do Rio.

PARA TODOS...

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
 RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO
 INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canice — Embranquecimento pre-
 matur — Calviele precoce — Caspas — Seborrhéa —
 Sycoce e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

passa de uma molestia. O
 devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e
 antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um
 excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos
 ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem
 pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Multiplas e
 variadas são
 as molestias
 que atacam o
 couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos.
 Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante
 conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e des-
 trói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e
 fresca.

A Loção Brilhante evita a queda do cabelo e os
 fortalece.

Calviele

Nos casos de calviele com tres ou quatro
 semanas de applicações consecutivas come-
 ça a parte calva a ficar coberta com o cre-
 scimento do cabelo. A Loção Brilhante tem
 feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e
 até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que
 haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

borrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos
 cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar
 nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cui-
 dado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermína o germen da seborrhéa e
 outros microbios; suprime a sensação de prurido e toni-
 fica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o
 cabelo, em vez de cair, parte.
 Póde partir bem no meio do fio ou
 póde ser na extremidade, e apresen-
 ta um aspecto de espanador por causa da dissociação das
 fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se seco, fêlo e sem
 vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgar-
 mente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante
 pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facil-
 mente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lus-
 trozos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto
 ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque
 a sua acção é sempre benéfica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como
 acontece com algum remédio que contém nitrato de prata
 e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos,
 descoloridos ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8
 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e
 progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo
 nem gordura de especie alguma que, como é sabido, preju-
 dica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez
 é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxu-
 gar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como
 qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um
 pires, e com uma pequena escova embebida de Loção
 Brilhante fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz
 capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não accellem nada que se diga ser a "mesma coisa"
 ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso
 cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que
 são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao
 seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calviele e outras moles-
 tias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que ex-
 perimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Dese-
 jamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor be-
 nefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo.
 Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias,
 pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S.
 não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o
 "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente
 lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado
 especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM
 & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO
 CAIXA POSTAL 1379

Coupon

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis
 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco
 de Loção Brilhante.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Srs. ALVIM & FREITAS —
 Caixa 1379 — S. Paulo



Carmen Santos

MUSCO

Coadjuvam Virginia Valli em *Up the Ladder*, da Universal, Forrest Stanley, Margaret Livingstone, Holmes Herbert, George Fawcett e Priscilla Dean Moran.

"estrela" do film brasileiro *"Mlle. Cinema"*.

House Peters em *Raffles*, da Universal, tem Miss Du Pont

como sua "leading - woman". Hedda Hopper, Walter Long, Winter Hall, Frederick Esmelton e outros interpretam os demais papéis deste film.

PARA TODOS...

Sheldon Polk, rapaz vivo e inteligente, activo e elegante, exercia o cargo de caixa de um importante estabelecimento bancario. Ganhava bem e gostava de dar presentes ás moças bonitas, das quaes a predilecta era Sunny Day, com a qual tinha tenções de casar. E Sunny, ajuizada, censurava constantemente Sheldon pelos seus desperdícios, achando que elle devia pensar no futuro.

De uma feita, o director do Banco Fidelidade, de que Sheldon era empregado, foi procurado por um tal Frank Fransworth, que se dizia em apuros, precisando urgentemente de vinte e cinco mil dollars, sob a garantia de um collar de brilhantes, no valor de cem mil. O banqueiro recusou-se, a principio, a fazer a transacção, allegando que a instituição não operava sobre penhores, mas acabou cedendo e fazendo o negocio particularmente. Como o homem se dissesse apressado, para ir tratar de um caso urgente, Sheldon foi incumbido de lhe ir levar o dinheiro ao escriptorio, tendo praticado a leviandade de dispensar o guarda que o devia acompanhar.

Apenas o caixa sahia, sentiu o banqueiro que alguém lhe arrebatava o collar das mãos. O choque foi tão violento, que o pobre homem cahiu sem vida sobre a sua cadeira. Acorreu a policia, as primeiras pesquisas foram feitas em torno do mysterio, e pouco depois sabia-se, tambem, que o caixa apparecera desmaiado, em certa viella escura, com a valise vazia, parecendo ter sido assaltado.

...foi á casa de Sunny...



DAS TREVAS Á LUZ

A justiça procurou o culpado e não hesitou em accusar Sheldon do crime. Reunidas provas terriveis contra o rapaz, foi elle condemnado a dez annos de prisão e enviado para Sing-Sing, o famoso presidio. Lá conheceu um perigoso larapio, que se lhe affeicou, Dippy Blake, e que preparou para ambos um admiravel plano de fuga, coroadado de exito completo.

A policia movimentou-se para a captura dos fugitivos, enquanto os dois tratavam de se precaver.

Sheldon, disposto a desvendar o mysterio do furto do collar, resolveu fazer uma visita nocturna a varias de suas antigas relações e acabou por ir ter á casa de Sunny, onde passou um máo

...das moças bonitas...



quarto de hora, pois a criada dera á policia alarme de ladrão, pelo telephone, comparecendo immediatamente um bando de representantes da lei. Sunny, porém, com admiravel presença de espirito, escondeu Sheldon, em cuja innocencia cria absolutamente, convencendo os policiaes de que a criada fôra victima de um pesadello.

Depois de varias peripecias interessantes, fugindo de uma nova perseguição policial, Sheldon e o amigo vão ter por acaso, á casa de Frank, onde se realisava um baile de mascaras. Sheldon descobre uma fantasia de chinez, veste-a e apparece no salão. Depois vae ao jardim de inverno, onde certa senhora estivera em colloquio com um cavalheiro, cuja presença fôra reclamada no salão, e vê, scintillando ao collo della, o maravilhoso collar, causa de seus tremendos

infortúnios. Sheldon, que reconhecera o cavalheiro, traça o seu plano e executa-o. Convida a dama para dansar e, habilmente, surrupia-lhe o collar, desaparecendo, ao tempo em que o alarma era dado.

Sheldon dirige-se ao chefe de policia, que offerecera um premio a quem o prendesse, entrega-lhe o collar e pede-lhe que lhe permita, com o auxilio de alguns agentes de confiança, dirigir as diligencias que levarão a justiça a ajustar contas com o verdadeiro criminoso.

O chefe accete e Sheldon pede, ainda, a Sunny que o ajude. Ella vae á casa de Frank Farnsworth e propõe

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...e prende Farnsworth.



Richard Blake e sua jovem esposa Helena, vêm há seis meses trilhando um pouco *à la diable* o caminho do matrimônio. Helena não gosta lá muito da maneira por que Dick conduz o carro, e acha que, naturalmente, na sua mão o veículo produziria menos solavancos. A vida, entretanto, devia sorrir-lhes, pois não lhes faltavam esses detalhes de conforto que fazem a existência agradável, a começar por uma linda casinha no suburbio da cidade, há pouco adquirida e que, Alma Lane, a conhecida artista decoradora, vai enfeitando com as delicadezas da seu espirito.

Reginald Trevor é um joven que se impressionou não tanto com a arte, quanto com as graças de Alma Lane e teria desejado que ella lhe decorasse também a sua casa... com a sua propria pessoa. Isso mesmo elle procura fazel-a comprehender, mas a mulher é caprichosa e Alma tem, além disso negocios a tratar; assim Trevor sente um grande desapontamento nessa noite, quando vê escapar-se-lhe o *tête-à-tête* por que elle suspirava.

Alma Lane desculpara-se declarando-lhe que por motivos de negocios teria de ir jantar com os Blakes naquela noite. Helena tem um grande motivo de infelicidade: o ciúme do'lo pelo marido. Richard não é uma pomba de innocencia, entretanto, não foi sinão o ciúme doentio de Helena que emprestou outras intenções ás cortezias de seu marido com Alma.

Positivamente Richard — pensava Helena — interessava-se menos pelas cortinas que Alma repregava, do que pelas formas daquella mulher que trepada na escada, parecia um formoso passaro levemente pousado num ramo de arvore. Essa suspeita mais se avoluma quando, emquanto se vestem todos para o jantar, encontra no bolso do marido aquelle bilhetezinho em que a sua signataria "Madge" pede-lhe que não se esqueça da fita.

A mulher ciumenta sente-se tomada de grande coiera, e as explicações do marido que aquillo era um simples recado da sua dactylographa, se conseguem acalmar-a, um pouco, absolutamente não lhe varrem as duvidas do espirito. É nada mais era preciso para que o



NÃO DUVIDE DO TEU MARIDO

jantar corresse numa atmosphera de enfado, Helena mostra-se glacial e aspera mesmo; Alma sente-se constrangida naquelle ambiente e não tarda a formular uma desculpa qualquer e retira-se. Dick mostra-se offendido com a conducta da esposa.

Aquillo positivamente era de mais! O melhor que elle tem a fazer, é deixar Helena só, para voltar á razão, e assim elle se offerece para conduzir Alma no seu automovel á casa della, na cidade. Nessa ausencia, Helena recebe a visita da sua amiga Ruggles, de temperamento tão ciumento quanto o de Helena. E' de imaginar qual seria o thema da conversa entre aquellas duas creaturas. O facto é que, quando mais

Richard, Helena e Mrs. Ruggles



tarde o dr. Ruggles vem buscar a sua esposa e percebe o que se passa, tenta desfazer a tempestade que se desencadea no espirito de Helena, porém o seu esforço é vão por que a sua propria mulher de tal forma envenenara o espirito agitado da amiga, que esta resolve partir incontinenti para a cidade, na supposição de surprehender o marido em casa de Alma.

Quiz a má sorte que Dick torcesse um pé, de forma que, quando Helena chega, encontra-o estendido num divan em casa da mulher que ella suspeitava. Enfurecida, ella se recusou a ouvir as explicações que o marido procura dar-lhe, e arrasta-o dali nervosa, agitada, com ameaças terribes de divorcio. Ao chegar em casa, Dick exige que a mulher peça desculpas a Miss Lane pelo telephone, mas Helen afirma a sua disposição de absoluta intransigencia, cortando o fio do apparelho para impossibilitar qualquer velleidade de Dick nesse sentido. A

situação se apresentava irremediavel e Dick abandona o lar. Helena, no seu orgulho de mulher trahida e ainda por cima offendida, deixa-o partir e, por sua vez, retira-se para a casa da sua amiga Ruggles.

No dia seguinte, Dick, que estava disposto a concluir a decoração de sua casa, faz Miss Lane vir ali afim de concluir o seu trabalho. Helena, acompanhada pelo dr. Ruggles, viera também á sua casa no desejo de marcar um encontro com Dick para resolverem aquella situação. Vendo-o, porém, ali com a sua supposta rival, ella se enfurece e expulsa Alma de sua casa. Nesse entretanto, o patrão de Dick, o ricoaço Clinton convida-o e á sua esposa para jantarem com elle. Helena, aconselhada pelos Ruggles, aceita o convite

para que se não dissesse que ella tentava atrapalhar a carreira do marido. O jantar se realiza effectivamente, Helena comparece e volta depois para a casa dos Ruggles.

Como era natural, o dr. Ruggles, amigo de Dick e de sua esposa, não poderia deixar de interessar-se pelas afflicções moraes de Helena, mas sua mulher, soprada pelo demonio do ciúme, interpreta mal os sentimentos

(TERMINA NO
FIM DA REVISTA)

PARA TODOS...

Sabeis o que é um agouro? Oh! não derrameis nunca tinta, não quebreis espelhos, não passeis debaixo de uma escada, não vos senteis à mesa onde haja treze pessoas, não se deve brincar com as velhas superstições da humanidade. Helen Wilbur, que era uma rapariga do seu tempo em tudo, em questões de agouro não era por certo mais moça do que sua avó, do que todas as suas avós. Não havia nada que a fizesse saltar sobre uma vassoura, começar qualquer coisa, nem mesmo um *flirt*, em dia 13, sobretudo se este cahisse numa sexta-feira. Mas além de supersticiosa, Helen era filha de James Wilbur, presidente do Garrison Bank, e, como tal, contava às dúzias os seus apaixonados, entre os quaes se destacavam Richard Twing, sobrinho do caixa do banco de que Wilbur era presidente, e Arthur Barnes, contabilista como se vê, era disputada, mas como



A ESCADA DO AZAR

— O lugar é teu, dizia-lhe Stalton; lasta que eu indique o teu nome.

Helen, por seu lado, obtivera a promessa de seu pae, que o substituto do velho caixa seria Barnes. A partida, acabada e elle não sabia o que até á

Mas Helen não queria saber de zombarias; que Arthur passasse de novo sobre a vassoura para quebrar o agouro, e procurasse fazer o mesmo com a escada, porque o dia não estava ainda acabado e elle não sabia o que até á noite podia acontecer-lhe.

— Mas eu não acredito em *gettaturas*, protestou o rapaz.

— Pois eu não annunciarei o nosso casamento enquanto você não voltar a passar debaixo da tal escada, ameaçou Helen.

Para se casar com ella, Arthur, prometteu, levaria o resto da sua vida a passar sob escadas, e não appareceria em casa della á noite sem ter repassado debaixo da tal malfadada escada. E mal sabia Arthur, que nessa promessa estava a origem de todas as suas desventuras. Porque, quando, á noite, mettido na sua brilhante casa, Arthur se encaminhava, em

companhia de seu tio, Thomas Gridley, para a festa em casa de Helen, lembrou-se de que devia quebrar o agouro e procurou o poste de signal, onde estava a escada, sob a qual elle passara naquella manhã. Com grande decepção, porém, verificou que o movel ali já

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)

...sobre uma vassoura... nem o *flirt*.



Helen e Arthur...

era natural tambem, não seria "corrida" para o candidato da formosa Helen. Effectivamente, a directoria reuniu-se para tomar conhecimento da aposentadoria de Stalton e nomear o seu substituto e, corrido o escrutinio, Stalton sahiu furioso da sala, ao mesmo tempo de Barnes era chamado e recebia tremulo de emoção a estupenda nova. Helen fôra ao banco, certa da alegria que estava preparada ao seu Arthur e no desejo de ser a primeira a felicitá-lo. O novo caixa voltou da sala exultante, para receber o beijo congratulatório que lhe reservava Helen, e aproveitou a oportunidade para declarar-lhe que a sua felicidade só seria completa quando ella annunciasse o seu casamento com elle.

— Então faremos o communicado hoje á noite, na minha festa, respondeu Helen.



Barnes era o typo de homem que não...

A PAGINA DOS NOSSOS LEITORES

CARO SENHOR OPERADOR:

Gostei muito do conceito emitido pelo encarregado de *Films da Semana*, com respeito ao film ultimamente exhibido aqui, *Shadows of Paris*, com Pola Negri, Charles de Roché, Hardy Gordon e Vera Reynolds.

Como ele tem o disse, os films da Paramount desagradam no mesmo tempo que agradam. Tenho lido essa impressão. Principalmente não estava satisfeito com os pequenos trabalhos (e. Thomas, Meghan), um excelente actor, como é, dirigio mediocrememente por Alfred Green, a café modicum e, e fizeram bons estudos. Não de nome, portanto, vi em *O moderno*, *Profo*, *capricho*, *Amorras de um bom filho*, *Então*, *depois* que virou de direcção, que differença elle fez agora em *O moderno Rocambole*? No film em questão elle lembrou o seu bom trabalho de *O homem maravilhoso*, notadamente na parte final.

A Paramount deva dar-lhe prazeres de maior oportunidade, para que elle pudessem demonstrar as suas aptidões.

A fabrica alludida occupou o anno passado, pelo concurso costumeiro, organizado por esta revista, o lugar de mais destaque quanto à produção dos melhores films. Este anno não me consta que ella vá manter essa posição. Tem dado films bem mediocres, onde se nota maior luxo do que arte. A *First* apresentou este anno films de valor, como sejam: *Milagre da Rosa*, *Flor do Mal*, *Dia de pagamento*, *David*, o *cagula*, etc. Também *Morrie* *surpreendo*, com a idolatrada Norma, a que, infelizmente, não assiste.

Note-se também a Goldwyn e a Metro. Poucos films a primeira nos tem dado, mas de elevado valor. Ainda recentemente *Sherlock Holmes*, com o genial Barrymore. É altamente excellente no genero este film. Gostei bastante do trabalho de Barrymore; admirei mais uma vez a graça juvenil da heroína de *A rua dos Sonhos*, e acho que é innegavel o applauso a George Seyffertitz, perfeitamente convincente no Dr. Moriatt.

A Metro iniciou este anno com o film excellent *The Famous Mrs. Fair* (Mãe, Missão Suprema). Deu-nos: *Conquista dos milhões*, *Bella bisbilhoteira*, *Bom caminho*, *Vingança de Martha*, *Apsara*, *Successo*, *Sangue do mesmo mugue* e tantos outros films valiosos, que o amigo bem conhece.

Como tenho lido, houve fusão da Goldwyn com a Metro. Isto vem a proposito de me lembrar o conhecido proverbio: "A união faz a força". Quero dizer que estas duas fabricas produtoras de films importantes, coordenando seus esforços, os valorisarão mais.

Para mim, entre todos, os melhores films apresentados no correr do anno, foram: *O Milagre da Rosa*, *Apsara*, *Kean* e *Na senda do crime*. Este ultimo recorda a Universal, e por falar nella, devo dizer que nos forneceu, também, films recommendaveis, entre os quaes: *Libello tremendo*, *Heroína de Sangue Azul*, *Edade das loucuras*. Tivemos a semana passada *Heroína anilina*, com Virginia Valli e Rockliffe Fellows, secundadas por Francie Darro e Wallace Beery. Um bom film este, sob direcção habil, baseando-se numa historia simples, mas bem contada e desempenhada. A parte final offereceu minutos de emoção. Bonitas vistas e um encontro de trens que achei muito bem feito.

Virginia Valli deu um certo cunho de sinceridade no seu papel que me agradou bastante. Esta artista tem progredido muito e a prova disso têm sido os seus ultimos trabalhos. Em *O moderno Rocambole* teve um desempenho muito satisfatorio.

A Fox, uma marca de fama, como tem sido discutido, precisa reaver sua antiga posição. O seu prestigio tem sido prejudicado por films que ella apresentou com fracasso evidente. Já não é a Fox dos tempos que lá se vão. Falar nisto me recorda os seus films de outrora, que eu ainda não apreciava com a attenção que agora dispenso, aliás ainda pouco esclarecida. Não é por ella faltar de bons artistas. Pelo contrario. Para que ser-

vem a adoravel Shirley, o elegante Edmund Lowe, o valente Buck Jones e tantos outros, inclusive John Gilbert, que, nessa fabrica, tem dado boas interpretações?

Essa mania de quererem fazer "capomavros" do feiço de *A rainha de Sabá*, *Rei Pastor*, etc., não é adoptavel, a despeito de alguma boa intenção. Gastam, desnecessaria e improficuamente, a paciência, que devia ser melhor aproveitada em films simples, mas de acção e satisfazer. Olhem o pobre do Tom Mix, que não é capaz de ter um pouco de inclinação pela verdadeira arte. É verdadeiro, e não se pode negar, que é um rapaz valente. Aprecio muito a coragem delle, mas desgosto da sua eterna enxada. Evapora-se na parte dramatica. O seu famoso "Tony" parece ser mais intelligente neste particular.

Cinematographia nacional. É de summo valor para os interessados o que, pelo Sr. Paula de Torres Veiga, foi exposto no numero de 25 do preterito, a respeito desta questão, que de dia para dia se torna mais palpitante e merecedora de serias considerações.

Na verdade, a dispersão dos nossos productores de films retarda o progresso e a nossa patria querida dessa industria importantissima.

Na vida de uma nação o principal factor da seu progresso é, sem duvida, o commercio, que não só concorre para enriquecê-la como prestigia-la. Por isso a unificação dos esforços dos nossos productores, como sugere o Sr. Torres Veiga, não significaria somente um bom passo dado na cinematographia nacional, mas importaria também em accentuar um pouco mais o nosso prestigio, tão abalado pelos tristes successos de nossa politica hodierna.

Talvez os nossos productores de films hajam notado a suggestão de unificar a sua acção, e se antes não meditaram nella, talvez isso tenha sido com receio da propria concorrência patricia, o que não é razoavel.

Ha muitos, mesmo muitos, que aspiram ver a nossa industria cinematographica em lugar de destaque entre as suas congêneres estrangeiras, e desses com certeza se poderá contar com alguma quota de boa vontade para transformar esse desejo em realidade.

Ora, suppondo que se dêse a união dos nossos productores, e ainda assim não fossem integradas tanto a parte financeira como a parte moral, creio que seria opportuno o auxilio desses muitos que desejam a victoria da nossa cinematographia.

Esse auxilio, no meu modo de ver, teria effeito duplo — proporcionar-lhes-ia o gradavel pensamento de concorrerem para o engrandecimento de nosso país e ao mesmo tempo um juro relativo ao capital empastado.

Não resta duvida que, mediante uma intensa propaganda, em pouco tempo cobriríamos essa especie de subscrição, não só por parte daquelles que já citei, como pelos que, conhecedores dos desígnios da iniciativa, a elle adheririam.

Sou de parecer que essa revista deixasse este assumpto, por meio de uma secção especial, ao sabor dos seus leitores, cujos conceitos concorreriam em boa parte para solucionar este problema.

Como já disse, o gigante apenas se esboça nesta occasião; — depende agora dos autores concluir a obra com successo.

Tenho ouvido varios estrangeiros affirmarem: "é um facto notavel a intelligencia do brasileiro, innumeras vezes acima da de outras nacionalidades; falta-lhes, porém, uma certa dose de vontade para levar a termo as suas obras".

Por que não procurar desfazer esse conceito? Se somos poderosos de intelligencia, por que não o seremos de iniciativa?

Ahi fica expresso o meu pensar, destituído de exagero ou ironia.

Do amigo muito grato

LAKE.

Rio.

PARA TODOS...

La Chula Tanguista

FOX TROTT

GRANDE SUCCESSE DA ORCHESTRA PICKMANN



A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, cháes, dançantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 4 — Telef. Beira Mar 239 — Rio de Janeiro.



LEITURA PARA TODOS



MAGAZINE ILLUSTRADO — COLLABORADO PELOS MELHORES ESCRITORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS.



Dal § al fim

DAS TREVAS A LUZ NÃO DUVIDE DO TEU MARIDO

(Fim)

(Fim)

He a restituição do collar, mediante determinada importancia. Elle accceita

de Ruggles, manifesta as suas insensatas suspeitas e Helena então, pela primeira vez, tem uma comprehensão exacta das coisas. O dr. Ruggles soffre agruras para convencer sua mulher da innocencia da sua amizade para com Helena e felizmente para elle, nesse momento, uma telephonada de Dick annuncia ter acontecido um accidente.

Acreditando que o seu marido está ferido, Helena acompanha o dr. Ruggles que fôra chamado para prestar os seus cuidados medicos. Mas a victima do accidente não fôra Dick e sim Alma, que havia sido transportada do automovel destruido para a casa de Dick. E Helena vae encontra-la deitada no seu proprio leito e numa situação innocente, porém, apparentemente compromettedora com seu marido.

Dick reveste-se de energia e está disposto a fazer que Helena ouça a voz da razão. Esta tem o seu espirito inteiramente contrahido; o que soffrera com o injustificado crime da sua amiga Ruggles com relação a ella fôra uma grande lição, entretanto, a scena que ali surprehendera abalava-lhe todas as convicções.

A luta travada entre as suas duvidas e as palavras de seu marido foi paralyzada com a entrada de Reginald Trevor. Este, casara-se com Miss Lane, e o accidente occorrera justa-

(DONT DOUBT YOUR HUSBAND)

Film do Metro, produzido em 1924, sob a direcção de Harry Beaumont. Será exhibido no Cine-Theatro Republica, em S. Paulo.

DISTRIBUIÇÃO:

Helena Blake....	Viola Dana
Richard Blake...	Willard Louis
Alma Lane.....	Winifred Bryson
Reginald Trevor...	John Patrick
Mr. Ruggles.....	Adele Watson
Mrs. Ruggles....	Alan Forrest
Mr. Clinton....	Robert Dunbar

mente quando os noivos voltavam da cerimonia nupcial. Trevor dirigira-se a uma pharmacia para buscar auxilio, enquanto Alma era transportada para a casa de Dick.

Helena estava envergonhada! A lição agora era definitiva e ella implora commovida o perdão de Dick — perdão que elle concede mais feliz por certo do que a perdoada.

(DARK STAIRWAYS)

Film da Universal, produzido em 1924.

DISTRIBUIÇÃO

Sheldon Polk....	Herbert Rawlinson
Sunny Day.....	Ruth Dwyer
Frank Farnsworth	Hayden Stevenson
Dippy Blake....	Robert E. Homans
Chefe de Policia.	Tom Mac Guire

e a transacção estava para ser fechada quando a policia surge e prende-o.

Os meus dias tinham findado e Sheldon, rehabilitado, ia passar a lua de mel no estrangeiro, tendo conseguido pela o seu companheiro a liberdade condicional e a reincorporação á sociedade de mais um elemento util, absolutamente regenerado.

PARA TODOS...

Graphologia

AVISO

Temos inutilizada inúmeras cartas, umas escriptas em papel paulado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e traem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

JOQUINHA (Porto Alegre) — Espirito muito activo, vibrante e de promptas decisões. Não perde tempo em idealismos sonhadores. Vae directo ao fim, sem contar com embaraços e preparado para vencer os que se apresentarem. Apesar desse facto não deixa de ser algo desconfiado, mormente em negócios. Sua vontade é ambiciosa e de grande força; é, porém, muito discreta e se insinua mais pelo gesto. Aliás, não está isento de impetuosos coléricos, que ás vezes todam o seu ambiente. Mas, persiste a habilidade através dessas crises. Cordialmente bondoso, conquista facilmente a estima de todos.

BILLY GOAT (Santos) — Tem a graphia dos voluntariosos e pacientes. Quer muito, mas sabe esperar as oportunidades. Reflectido, tem contudo um idealismo que ás vezes lhe abstrae o pensamento para longinquas paragens. E' talvez uma nostalgia... Tem um gosto muito apurado e um espirito critico vivaz. Seus instinctos sensuaes vão longe, sobretudo pela portinacia de suas manifestações. E' leal, mas não julga os outros por si, de sorte que se acautela muito por desconfiança. Não tem orgulho philautico; entretanto, não lhe falta amor-proprio. O seu coração é fundamentalmente bondoso e compassivo, se bem que saiba esconder essas qualidades, desde que suas conveniencias o exijam.

CARLITO (Porto Alegre) — O seu caracter não é máo. Apoiado em muita bondade cordial, é prestimoso, apesar de obedecer a um espirito frio. Ha muita força na sua vontade. Ha mesmo um desejo intenso de querer só para si o que tambem poderia ser dos outros; mas esse defeito não predomina sobre a bondade cordial e cede facilmente, tal qual acontece ao materialismo latente de sua natureza, que, frequentemente, abre lugar a um suave idealismo. São amorosas as suas tendencias, indo até ao egoismo ciumento... E' discreto em palavras e acções.

GIGI (?) — E' uma arrebatada, felizmente com bastante ponderação e grandeza d'alma para se conter nos limites das conveniencias. Será, assim, uma natureza muito vibrante, de grande sentimentalismo, mas com o bom-senso necessario para se conter a tempo em suas expansões. Passará até por ingenua... A vontade é fragil, apparentemente. Possui, todavia, grandes qualidades de resistencia: volta sempre a querer, ainda que mal succedida. Quanto ao coração... não corresponde ao mo. Por maldade? Não, porque tem

PARA TODOS...

Preço das assignaturas	
Um anno (Serie de 52 ns.)	48\$000
semente (26 ns.)	24\$000
Estrangeiro (1 anno)	78\$000
(Semente)	40\$000

Preço da venda avulsa

No Rio	} 1\$000
Nos Estados	

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas, e só serão accetias annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerenciais Norte 5402; Escriptorio Norte 5818. Anuncios: Norte 0121. Officinasi Villa 0247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal 0.

sentimentalismo do espirito: é um tanto empedernido, voluvel e inconstante.

B. DE O. (Rio) — Só se lhe pôde dizer que o seu temperamento parece estar sob a pressão de algum mal physico. D'ahi, ser quasi impossivel determinar o com alguma certeza. Trate-se, primeiramente.

XIKITA (Rio) — Signaes de egoismo e desconfiança. A vontade é excessivamente ambiciosa. Ha grande amor ao dinheiro, mas é maior a dissimulação para encobrir essa fraqueza... O seu trato é amavel, delicado, envolvente, mas não tem sinceridade. Está longe, porém, de ser uma indifferente; pelo contrario, interessa-se vivamente (essa a impressão) por tudo quanto a rodeia ou lhe chega ao conhecimento. A questão é que o faz mais por pose, que por sentimento espontaneo. O traço cordial é precario, a começar pelo do indicio da philantropia, quasi inexistente. E em amor é quasi aggressiva. Só abrandará com o tempo e as desillusões.

JOMEGA (Rio) — Individualidade preñe de sensualidade, mas procurando esmaecer essa... prurido, por julgar o prejudicial a seus interesses. E', portanto, um dissimulado consciente. Procura apparentar virtudes que não tem, na persuasão de enganar o proximo bastante bondade cordial. E' por feito e por esperieza. Sua vontade é forte e tem a consistencia necessaria para triumphar. Se isso não basta, emprega a violencia, para o que lhe não falta cohera. Valioso e cheio de audacia, irrita os modestos e timidos, de quem, aliás, se sente virtualmente separado.

FIFI (Therézopolis) — O maior defeito que possui é o da artificialidade de seu espirito, que se esforça por parecer benigno e chão, quando, de facto, é rebarbativo e orgulhoso. Um grande egoismo o torna ambicioso de tudo quanto faz o brilho de outras pessoas mais bem dotadas pela natureza. Queriria ter todas as glorias, mas só para si. Vive nesse idealismo de, um dia, as possuir todas, numa especie de monopolio. Não se pôde condemnar essa ambição — diga-se de passagem; mas a questão é que, em não conseguindo monopolisar o que anda espalhado... pelos outros, não hesita em menoscar nelles o que em si julgaria uma perfeição. E', pois, invejosa. A sua vontade só é intensa quando puxa para traz — feito que só raramente perde. No entanto, sabe ter bondade cordial e é isso que lhe serve de passatempo á estima dos que a cercam.



Os comprimidos vermífugos da **ASCARIDINA** expellem as **LOMBRICAS** sem necessidade de purgantes. Vende-se em todo o **BRASIL**. F. Cunha & Cia - RUA DA IMPERATRIZ-270 Recife.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento e envelope selado para a resposta, para conhecer o seu futuro. Cartas a J. Tort, Caixa Postal n. 2417, Rio.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião. Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1538

CAROGENO

Fortificante que se impõe por ser a sua propaganda feita por todos quantos delle fazem uso. **AUGMENTA O APPETITE. ENGORDA. FORTALECE E RESTITUE A BOA COR.** E' sobretudo nas pessoas impudidas, nas decauperadas por excesso de trabalho physico e intellectual, que o "CAROGENO" realça o seu valor. Com o uso de dois frascos o paciente certificar-se-á da eficiencia desse importante preparado. Composição de **QUINA KOLA, STRYCHNOS e ARSENICO**, medicamentos já de sobra conhecidos como de real prestigio ao combate em todos os casos de fraqueza. Sabor agradável. Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

A ESCADA DO AZAR

(Fim)

não se encontrava. Passeando os olhos em derredor, deparou com ella apoiada contra a parede de uma casa vizinha. Arthur avançou para trazê-la á sua posição primitiva, afim de que a cerimonia do desencanto obedecesse rigorosamente ao ritual, e estendia as mãos para apanhá-la, quando se viu atirado ao chão, por um individuo, que sahindo da casa, deixou-se escorregar pela escada. Attonito com o emprevido da scena, quando elle se levantou já o sujeito ia longe. Barnes notou, então, que o homem deixara cair um objecto no chão, e abaixando-se, apanhou-o sem verificar o que era e metten-o no bolso. Mas nesse momento elle ouviu uma voz: "Mãos para o ar!" e voltando-se reconheceu Peter Stalton, que lhe apontava um revólver ao mesmo tempo que clamava por soccorro: "Ladrão! Acudam!..." E o policial acudiu e as explicações de Barnes sobre o tal agouro tanto menos effeito tiveram, quando, revistado a pedido de Stalton, descobriram-lhe no bolso o tal objecto que o fugitivo deixara cair e que não continha nada menos do que as joias de Stalton. Barnes teve de seguir para a delegacia. Mas em caminho percebeu um individuo que lhe pareceu o mesmo que se precipitara pela escada e eil-o que, na ansia de provar a sua innocencia e castigar o autor da triste aventura de que se via victima, arranca-se das mãos do policial e corre atraz do homem. A perseguição de Arthur não cessa, quando ao saltar uma cerca, elle se sente preso pela aba da casaca. Furioso, elle arranca o malfadado appendice e o mette no bolso e trata de pôr-se ao fresco, pois elle é também perseguido. A essa hora, já Helen com a casa cheia de convidados, impaciente e aborrecida, resolvera começar a festa sem a presença de Arthur. Ao sentar-se na mesa, com horror á moça nota que o numero de convivas na mesa era de treze. Perturbada, sem saber de prompto o que fazer, ella se dirige á bibliotheca e ali se esquta, vendo Arthur penetrar cautelosamente pela janella, dizendo-lhe á meia voz que vem gente no encalço delle. Vendo-o chegar com aquelle atrazo e amarratado, rôto, Helen acredita-o embriagado, restitue-lhe o anel de noivado e deixa o rapaz a tentar explicar sua triste aventura ao velho Wilbur, que viera também á bibliotheca em busca da filha. Mas a explicação foi interrompida pelo telephone. Wilbur foi attender e um instante depois voltava e ordenava-lhe que se retirasse immediatamente. Stalton já lhe havia dado as explicações de que

elle necessitava. Acabrunhado, cabibaixo, Arthur retirou-se. Quinze minutos depois passava elle defronte do banco, a caminho de sua casa, quando percebeu dois individuos mascarados conduzindo pesados saccos do interior do banco e saltarem para dentro de um automovel que os esperava. Arthur precipitou-se para o banco, entrou, e deparou com o corpo do vigilante nocturno do estabelecimento estendido no chão. Sem perda de tempo, Arthur sahio em disparada e na rua é quasi atropelado pelo auto do presidente do banco, Wilbur, que já prevenido do assalto ao banco, acudia. Sem mesmo pedir permissão, Arthur galgou o assento do auto e partiram todos em per-

(THE LADDER JINX)

Film da Vitagraph, produzido em 1923 sob a direcção de Jess Robbins.

DISTRIBUIÇÃO

Arthur Barnes...	Edward Norton
Peter Stalton...	Tully Marshall
Thomas Gridley...	Otis Harlan
James Wilbur...	Wilbur Higby
Helen Wilbur...	Margaret Landis

seguição aos ladrões. Fôra tudo feito com tal precipitação que Arthur nem se apercebera da presença de Helen no automovel. Quando elle a descobriu a seu lado, sorriu amargamente: "Oh! quanta coisa feliz me aconteceu depois que tive a idéa de passar de novo debaixo daquela escada, para "quebrar o agouro!..." O automovel corria doidamente ao encalço dos ladrões. A noite estava fresca e com a velocidade do carro, Helen começou a sentir arrepios de frio. Arthur tirou o seu casaco e envolveu a sua companheira. Pouco depois essa mettia a mão no bolso do casaco encontrava o revólver do rapaz e punha-se a gritar com medo da arma. Por azar, dois guardas rondavam nas imediações, e ouvindo os gritos da mulher, marcharam para o automovel e deram voz de prisão a Arthur. De nada valeram os protestos

delle e de Helen: para os vigilantes da ordem tratava-se de um rapto e o casal foi conduzido ao posto mais proximo. Quando Arthur e Helen ali chegaram, encontraram todos os directores do Garrison Bank e mais Peter Stalton e Richard Twing, estes ultimos para o fim especial de accusarem Arthur de haver assaltado a casa de Stalton. O juiz iniciou immediatamente o interrogatorio, e ouvidas todas as testemunhas, declarou que as provas não eram bastantes para se manter a accusação contra Arthur e resolveu, pois, mandal-o em liberdade. E já Arthur ia retirar-se quando foi introduzido na sala um preto, continuo do banco. Confessava elle que tendo resolvido fazer uma "visita" ao gallinheiro do Sr. Stalton naquella noite, estava no seu "trabalho" quando viu um individuo penetrar na referida casa e trazendo dois saccos de dinheiro que occultou em determinado lugar, retirando-se em seguida. Elle não pudera reconhecer o individuo, que estava mascarado, tendo apenas verificado que trajava casaca, e a prova é que, com a precipitação da retirada, deixara preso a um prego a aba da casaca. E o moleque apresentou o pedaço da veste. Todos os olhos voltaram-se para Arthur, cuja casaca apresentava-se privada da metade do seu appendice. Era a prova evidente. Arthur retirou-se da sala, conduzido por um guarda. Helen, ferida nos seus sentimentos de amor pelo rapaz, correu a chorar sobre os hombros de seu pae. Nesse momento, Richard Twing, contentissimo de verificar a feição que tomavam as coisas a seu favor, adiantou-se galante e tirou o seu sobretudo para agasalhar a moça. Espanto geral: a sua casaca estava também sem uma aba. Obedecendo á ordem do juiz, um policial tomou a aba que o preto fornecera e comparando-a com a casaca de Twing, viu que as duas peças se ajustavam exactamente. Nesse mesmo instante, Arthur sacou do seu bolso a aba da sua casaca, que elle tivera o cuidado de guardar quando ella se despregara ao saltar elle a cerca. O juiz falou então: "Está esclarecido completamente o crime mysterioso desta noite. Richard Twing fica preso em nome da lei, para responder pelo delicto de roubo e assassinato. Arthur Barnes pôde retirar-se". Helen atirou-se para os braços de Arthur e entre lagrimas de alegria falava-lhe: "Eu tinha ou não razão, meu querido! Tudo acabou bem, porque quebrou aquelle horrivel agouro". "Tem razão, meu amor, respondeu Arthur estreitando-a com mais força ao peito, e d'ora em diante eu deixarei entregue á sua direcção o departamento do agouro".

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente da Faculdade de Medicina
ASSISTENTE DE CLINICA OBSTETRICA (Maternidade)

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. Carioca, 30 — Segundas, quartas e sextas (4 ás 6) C. 314

Res. Tr. Umbelina, 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Semanário popular, politico e humorístico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164—Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assinatura

12 meses (53 numeros) 225000
6 meses (26 numeros) 125000

Numero avulso

No Rio..... 100 rs.
Nos Estados..... 400 rs.

PARA TODOS...

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120

Conhecidíssima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a título de bonificação de fim de anno, duas marcas de sua criação, mais barato 40 % do que as outras casas.



455000

Em fino couro estampado com lindas guarnições de pelica envernizada, salto L. XV.

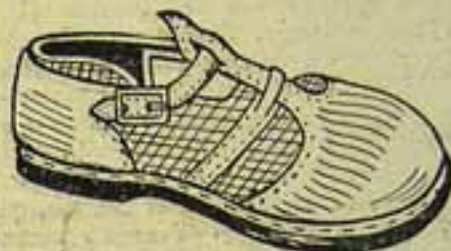
Pelo Correio, mais 28500 por par —



405000

Em fino couro estampado com lindas guarnições de pelica envernizada, salto L. XV.

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais uma marca de sua criação



BA-TA-CLAN

De vaqueta escura:

De ns. 17 a 26.....	58500
De ns. 27 a 32.....	68500
De ns. 33 a 40.....	88500

Envernizadas:

De ns. 17 a 26.....	88000
De ns. 27 a 32.....	108000
De ns. 33 a 40.....	128000

Pelo Correio mais 18500, por par.

Remettem-se catálogos ilustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA



SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas. Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle; feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura; enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFEITO DESDE O 1º VIDRO
Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SAO PAULO.

Lindos contos illustrados: — ALMANACH DO TICO-TICO para 1925



ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

É este o creme ideal para o embelezamento da cutis; é a ultima palavra em dermatologia; as senhoras e senhoritas devem sempre ter-o á mão a fim de conservarem a sua juventude, pois faz desaparecer rapidamente rugas, cravos, pontos, espinhas, vermelhidões, asperezas, póros abertos, sinais de bexigas e manchas de qualquer natureza.

À venda em todas as pharmacias, drogarlas e perfumarias.

O unico creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral



REI DOS LIMPAMETAS -

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS

O NATAL E ANNO NOVO

vêm chegando, e com elles, as lindas e variadas novidades do Japão, importadas directamente pela CASA NIPPON, especialista de objectos de artes e para presentes, do país do sol nascente.

Visitem, desde já a bella exposição desses objectos e verifiquem seus preços

Aviso — Sendo o nosso stock muito grande e variado, não convém perder tempo para V. Exa. poder escolher sem o atropello dos ultimos dias.
A. de Souza Carvalho
RUA GONÇALVES DIAS, 51 — Tel. Central 5311



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

PARA TODOS...

ENTRE O LAR E O CABARET.

(Fim)

Quiz o destino que Andrey morasse no 11º andar da mesma casa em que Bell habitava o 4º. Quando Bell voltou com Herrick do Club e o automóvel parou à porta da sua própria casa, Bell admirou-se e achou interessante a coincidência, quando o amigo lhe explicou ser ali a residência da bella dama. Bell foi bem acolhido por Andrey e não terminara a festa e ambos estavam perfeitamente "interessados" um pelo outro. A certa altura Andrey propoz que terminassem a noite dignamente num *cabaret*, e partiram todos para o "Ascending Star", onde cantava justamente a formosa "Paloma", por quem Bell andara em tempos abraçado de amor. Acontece também que Ralph Adams, terminado o jantar, insistira levar Lila e a Sra. Bell para conhecerem a vida nocturna das casas onde a gente se diverte. E como a "Ascending Star" era o ponto mais *fashionable*, para ali conduziu Ralph as suas companheiras. Foi Lila quem deparou com seu pae, em uma mesa distante, justamente quando elle beijava a mão da mulher que estava em sua companhia. Pouco depois, porém, sua mãe fazia também a surpreendente descoberta, e acreditando que sua filha nada houvesse percebido, manifestou desejo de retirar-se. Por seu lado, Hale deu com a mulher e a filha e arrastou precipitadamente Andrey, pretextando qualquer motivo, convencido de que não havia sido visto. Em casa elle notou a frieza da esposa e filha, mas attribuiu isso ao facto de não ter ficado com a filha aquelle dia, e deu por acabado o incidente. Só o que não estava acabado era o seu "interesse" por Andrey; ao contrario, cada dia mais augmentava a paixão que ella lhe inspirava. Sua mulher e filha, certas do que se passava, tinham a vida amargurada. Só lhes restava saber quem era a sereia que seduzia Hale e onde morava ella. Mas isso não tarda. Um dia que Hale sahia, Lila, aconselhada por sua mãe, foi-lhe nas pegadas e descobriu pelo movimento do elevador que seu pae não havia descido, antes subira. O signal marcara a parada do elevador no 11º andar. Lila vôou escaadas acima. Que apartamento seria? Lila meditava. Nisso uma voz de mulher a gritar fogo! fogo! chamou-lhe a attenção, e ella leu na porta: "An-

drey Stuyresant". O nome nada lhe suggeria, mas a porta abriu-se nesse momento deixando escapar grande fumaçada e a moça viu seu pae dentro,

LAMPADA



G-E

EDISON

—
Guarde este nome

em mangas de camisa, tentando apagar o começo de incendio. Lila ficou attonita! Pouco depois, seu pae descia para a rua e ella corria à sua casa, onde apanhava o revólver de Hale. An-

drey cuidava da sua *maquillage*, quando deparou com aquella desconhecida junto de si no seu *boudoir*. "Quem sois vós?", indagou ella surpresa. Com extranho brilho no olhar e voz aspera Lila intimou-a a romper com seu pae. "Mas que significa isso?", interrogou Andrey. Lila apontou-lhe, então, a arma; mas foi coisa de um instante, a tensão nervosa venceu-a, e ella cahiu em pranto. Que não fosse má, não lhe destruísse o lar; ella era Lila Bell e Hale Bell era seu pae. A essas palavras, Andrey sentiu em si o que já não acreditava possuir — o instincto materno. "Lila Bell! murmurou ella, a moça que meu filho ama e pretende fazer sua esposa!" Pouco depois, ella explicava a Lila todo o plano para reparar o mal. "E' perigoso, aconselhou Andrey, porque seu pae está louco por mim, mas não ha outra saída". Mas o perigo era mesmo maior do que Andrey acreditava, porque na mesma noite marcada para a execução do seu plano, Ralph descobriu na gaveta de seu pae informações do advogado sobre a vida de Andrey, designando como o seu apaixonado de momento um tal Hale Bell. Ralph recebeu profundo choque e partiu como um doideiro em procura de Hale. A Sra. Hale informou que o marido não estava nem tão pouco a filha. Ralph avaliou onde estaria elle, e tomou o *elevator*, que subia. Hale, effectivamente, chegara ao apartamento da sua amada pouco antes, e, no momento em que ia beijal-a, viu no aposento contiguo um individuo que fazia o mesmo com outra mulher, e esta era sua filha. Bell rugiu como um leão ferido e atirou-se á garganta do homem. Estabeleceu-se grande confusão no pessoal que ali "farreava", e foi neste momento que Ralph entrou. "Então, minha mãe, é esta a barreira que você pretende erguer entre mim e Lila Bell?" "Que?! Sua mãe?! Você é mãe de Ralph Adams?" exclamou Bell perplexo. Pouco depois, só com seu filho, Andrey fazia tudo para convencer-o da verdade. E a sua eloquencia acabou victoriosa. Alguns momentos depois, em baixo, no 4º andar, passou-se uma grande scena de reconciliação, enquanto no 11º, em cima, uma mulher triste e solitaria, pedía um numero de telephone: "E's tu, John? Sou eu, Andrey, a mulher indigna do teu perdão, mas muito arrependida e muito humilde... Que?... Tu queres que eu volte, John adorado?..."

GRACAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as — pharmacias e drogarias. —

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Crème de Belleza
"ORIENTAL"

Productos da C.^a de Perfumarias BEIJA-FLOR

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL

Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES 36 e 38 | RIO
 e RUA URUGUAYANA n. 44

J. LOPES & C.^{IA}

GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS
 NACIONAIS E EXTRANGEIRAS

Rouge "Oriental" Ilusão
 não estraga a pelle; é de
 efeito natural e de muita
 durabilidade.



Bom Dia!

Como está hoje o seu
 estomago? Melhor appe-
 tite? Boa digestão? Se
 não, experimente as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Durante vinte e cinco
 annos ellas têm sido as
 melhores amigas do esto-
 mago. Se V.S. as tomar,
 ficará bom, *com seguran-
 ça*. Não acceite substitu-
 tos, traga as verdadeiras.

BENEDETTI-FILM

153, Rua Tavares Bastos, 153

Casa 3 - Telephone: 935 Beira-Mar

Grande Premio Exp. I. do Cent. do Brasil

CINEMETROPHONIA PRIVILEGIADA

Por cartas Patentes dos governos de:

BRASIL - N. 6961	PORTUGAL - N. 8563
ITALIA - N. 180359	HESPAÑHA - N. 84829
FRANÇA - N. 484486	SUISSA - N. 84800
BELGICA - N. 282862	AUSTRIA - N. 60849
INGLATERRA - N. 810	ALLEMANHA - N. 276229

Em exhibição:

"Gigolette"

com Amelia de Oliveira
 Prod. Verga.

Em confecção:

"O Dever de Amar"

com Amelia de Oliveira e Aurora Fulgida
 Prod. Verga.

"AESPOSA DO SOLTEIRO"

com Laetitia Quaranta
 Prod. e Direcção de Carlos Campogalliani

Pedidos de locação e venda dirigir-se
 a PAULO BENEDETTI

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE